



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
12.09.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Inadimplência recua a 37,8% em Natal](#)
3. [Inadimplência recua a 37,8% em Natal, aponta Fecomércio RN](#)
4. [Inadimplência recua a 37,8% em Natal](#)
5. [Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência.](#)
6. [Parceria entre Assembleia do RN e Fecomércio vai capacitar mulheres vítimas de violência](#)
7. [Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência](#)
8. [Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência](#)
9. [Assembleia e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência](#)
10. [Fecomércio e Procuradoria da Mulher da Assembleia firmam parceria](#)
11. [ALRN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência](#)
12. [Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência](#)
13. [Alunos do Senac RN embarcam para as Competições de Educação Profissional no Rio de Janeiro](#)
14. [Alunos do Senac RN embarcam para as Competições de Educação Profissional no Rio de Janeiro](#)
15. [Senac RN realiza letramento em IA para estudantes do ensino superior](#)
16. [Senac RN realiza letramento em IA para estudantes do ensino superior](#)

Notícias de Interesse:

17. [Exportação de produtos atingidos por tarifaço cai 22% em agosto](#)

18. [Vendas no comércio recuam 0,3% em julho e caem pelo quarto mês seguido](#)
19. [Vendas do comércio caem 0,3% em julho e setor tem 4ª queda seguida, diz IBGE](#)
20. [Vendas no varejo recuam 0,3% em julho e têm 4º mês seguido de queda](#)
21. [Comércio varia -0,3% em julho e registra quarto resultado negativo seguido](#)
22. [Vendas do varejo recuam 0,3% em julho, quarto mês seguido de queda](#)
23. [Vendas no comércio caem pelo quarto mês seguido com redução no crédito à pessoa física](#)
24. [Vendas do comércio crescem 1% em julho, quarto avanço anual seguido](#)
25. [Cana e melão lideraram produção em 2024, e novas culturas ganharam espaço no RN](#)
26. [Cana e melão lideraram produção em 2024, mas novas culturas avançam no RN](#)
27. [Cana e melão lideraram produção em 2024, e novas culturas ganharam espaço no RN](#)
28. [Comércio varejista do RN tem queda de 0,1% no mês de julho](#)
29. [Comércio varejista do RN tem queda de 0,1% no mês de julho](#)
30. [Reforma Tributária vai alterar taxaço sobre aluguéis já em 2026](#)
31. [Reforma Tributária vai elevar carga sobre aluguéis a partir de 2026](#)
32. [Reforma Tributária vai alterar taxaço sobre aluguéis já em 2026](#)
33. [Capas de Jornais](#)
34. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A inadimplência entre as famílias de Natal recuou para 37,8% em agosto de 2025, registrando queda de 2,3 pontos percentuais na margem e de 10,9 pontos percentuais em relação a agosto de 2024. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). De acordo com o **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, ainda que o movimento mostre sinais de recomposição da capacidade de pagamento — impulsionado por renda, emprego e renegociações — o nível de endividamento permanece alto: 83,8% das famílias tinham dívidas a vencer no mês, totalizando cerca de 226.031 lares.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN)** assinaram nesta quarta-feira (10) termo de cooperação para a execução do projeto Mulheres que Constroem. Desenvolvida pela Procuradoria da Mulher da Casa, a iniciativa busca oferecer oportunidades de capacitação e inserção no mercado de trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente vítimas de violência doméstica.

Alunos **do Senac RN** estão de malas prontas para participarem das Competições Senac de Educação Profissional. As provas acontecem entre os dias 18 a 20 de setembro, no Rio de Janeiro, mas antes de embarcarem, os seis representantes do Rio Grande do Norte tiveram um momento na terça-feira (9) de orientações e encontro com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, além dos diretores do Senac RN.

O **Senac RN** deu início a mais uma ação com o intuito de promover a inovação no âmbito educacional. A instituição está ofertando o curso “A Hora da IA”, iniciativa que vai atender gratuitamente estudantes e educadores do ensino superior por meio de letramento em inteligência artificial.

As exportações de produtos afetados pelo tarifaço americano caíram 22,4% em agosto na comparação com o mesmo mês de 2024. Já as vendas de itens que não sofreram taxas adicionais recuaram 7,1%.

As vendas no comércio varejista recuaram 0,3% na passagem de junho para julho. Este resultado representa o quarto mês seguido de queda. Neste conjunto de meses, o setor acumula perda de 1,1%.

O Rio Grande do Norte registrou aumento de produção em culturas agrícolas que ainda são incipientes no Estado. É o que apontam os números da Produção Agrícola Municipal (PAM), do IBGE, com dados de 2024, que registrou aumento na produção de café e uva no RN, bem como o registro, pela primeira vez, da produção de soja e açaí em território potiguar. Aliado a isso, mesmo com queda na produção, o Estado segue na dianteira na produção de melão no Brasil, com 505.212 toneladas do fruto

colhidas no último ano. Já a Cana-de-Açúcar segue na liderança da agricultura do RN em quantidade produzida, com 3,85 milhões de toneladas em 2024.

O comércio varejista do Rio Grande do Norte registrou queda de 0,1% no volume de vendas em julho, o pior resultado do ano e o menor índice para o mês de julho desde 2023, mesmo considerando ajustes sazonais. É a primeira vez em 2025 que o indicador chega a patamares negativos. No mês, 17 estados brasileiros também registraram queda nas vendas, sendo cinco deles na região Nordeste. As informações são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os efeitos da Reforma Tributária para locadores de imóveis residenciais e comerciais começarão a ser sentidos a partir de 2026, quando passam a valer as novas regras, que serão implementadas de maneira progressiva até 2033. Com as mudanças, a tributação sairá de 3,65% (índice atual do PIS/Cofins), para cerca de 8%, de acordo com o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte (CRC-RN). Anailson Gomes, presidente do CRC-RN, afirma que o impacto do aumento nos preços dos aluguéis ainda é desconhecido, uma vez que ele vai depender das condições de mercado.

Inadimplência recua a 37,8% em Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/inadimplencia-recua-a-378-em-natal/
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Inadimplência recua a 37,8% em Natal



As famílias natalenses com até 10 salários mínimos apresentam endividamento de 85,8% | Foto: Anderson Régis

A inadimplência entre as famílias de Natal recuou para 37,8% em agosto de 2025, registrando queda de 2,3 pontos percentuais na margem e de 10,9 pontos percentuais em relação a agosto de 2024. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Play Video

De acordo com o Instituto Fecomércio RN (IFC), ainda que o movimento mostre sinais de recomposição da capacidade de pagamento — impulsionado por renda, emprego e renegociações — o nível de endividamento permanece alto: 83,8% das famílias tinham dívidas a vencer no mês, totalizando cerca de 226.031 lares.

A análise do IFC aponta que a sequência de quedas anual e mensal indica melhora da capacidade de ajuste das famílias, seja por renda, renegociação ou mudança de mix de crédito.

O levantamento aponta outras variáveis que explicam o quadro local: o atraso médio nas contas é de 42,6 dias, o prazo médio das dívidas é de 7,7 meses e 34,1% da renda familiar está comprometida com pagamentos. No recorte por renda, famílias com até 10 salários mínimos apresentam endividamento de 85,8% — patamar que concentra maior risco e limita espaço para choques de preços ou juros.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que, apesar do avanço, cada ponto percentual equivale a aproximadamente 2,7 mil famílias, o que mantém a necessidade de monitoramento contínuo das condições de renda e do comportamento do crédito, sobretudo no estrato até 10 salários-mínimos.

“Com inadimplência recuando e renda comprometida elevada, o consumo tende a migrar para itens essenciais e praças com mais competição de preço; bens duráveis podem reagir seletivamente, condicionados

a prazo e parcelamento”, explica Marcelo Queiroz.

Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência.

Link	https://blogmarcusaragao.com.br/assembleia-do-rn-e-fecomercio-firmam-parceria-para-capacitar-mulheres-vitimas-de-violencia/
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	BLOG MARCUS ARAGÃO
Classificação	POSITIVO

Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência.



11 setembro 2025 3 min

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) assinaram nesta quarta-feira (10) termo de cooperação para a execução do projeto Mulheres que Constroem. Desenvolvida pela Procuradoria da Mulher da Casa, a iniciativa

busca oferecer oportunidades de capacitação e inserção no mercado de trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente vítimas de violência doméstica.

O projeto piloto será iniciado em outubro, no bairro de Felipe Camarão, em Natal, contemplando 80 participantes. As atividades terão como foco a qualificação profissional, o fortalecimento da autoestima e o apoio psicossocial, além de encaminhamentos para oportunidades de emprego e empreendedorismo.

O presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), ressaltou que a iniciativa é uma resposta concreta aos casos de violência contra a mulher que ainda marcam a realidade potiguar. Ele citou o caso de Juliana, que teve repercussão nacional, como exemplo da urgência de ações permanentes. “A Assembleia Legislativa sempre vai apoiar projetos que ofereçam dignidade e autonomia para as mulheres, rompendo ciclos de violência por meio da independência financeira”, disse.

A deputada Cristiane Dantas (SDD), procuradora especial da Mulher, destacou que a parceria amplia o trabalho já desenvolvido pelo órgão. “Além do atendimento psicológico e jurídico, vamos garantir a capacitação e o encaminhamento dessas mulheres para o mercado de trabalho. É um passo importante para transformar vidas”, afirmou.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, enfatizou que a instituição dará suporte com cursos, oficinas e certificação. “Queremos proporcionar condições reais de qualificação, autonomia e empreendedorismo para que essas mulheres conquistem uma nova trajetória”, declarou.

A coordenadora-geral da ProMulher, Samya Bastos, explicou que a escolha de Felipe Camarão se deu pelo número expressivo de atendimentos realizados com mulheres que residem na comunidade. Segundo ela, o piloto terá dez encontros, realizados semanalmente, e contará também com atividades para crianças, garantindo às mães condições de participação integral.

O projeto Mulheres que Constroem em etapas

‘Mulheres que Constroem’ foi estruturado em módulos de desenvolvimento pessoal e profissional, com carga total de 60 horas. As atividades começam com um momento de acolhimento, marcado por palestra motivacional, entrega de cestas básicas em parceria com o Sesc e recreação para crianças. Em seguida, tem início a Jornada de Desenvolvimento, composta por dez encontros semanais que abordam autoestima, direitos das mulheres, empreendedorismo, educação financeira e práticas profissionais, incluindo oficinas de brigadeiros gourmet e salgados simples no Senac Barreira Roxa.

O programa prevê ainda plantão psicológico para atendimentos individuais, oferecendo escuta e fortalecimento emocional, e um Dia do Autocuidado, com serviços de saúde e bem-estar como maquiagem, manicure, corte de cabelo, massoterapia e orientações nutricionais. As participantes também terão acesso a atendimentos médicos voltados à saúde integral, por meio da Unidade de Saúde da Mulher. A jornada se encerra com solenidade de certificação, simbolizando conquistas e a abertura de novas perspectivas de vida.

Parceria entre Assembleia do RN e Fecomércio vai capacitar mulheres vítimas de violência

Link	https://diariodorn.com.br/parceria-entre-assembleia-do-rn-e-fecomercio-vai-capacitar-mulheres-vitimas-de-violencia/
Data da publicação	10/09/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Parceria entre Assembleia do RN e Fecomércio vai capacitar mulheres vítimas de violência



A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) assinaram nesta quarta-feira (10) um termo de cooperação para a execução do projeto Mulheres que Constroem. Desenvolvida pela Procuradoria da Mulher da Casa, a iniciativa

tem como objetivo oferecer capacitação e inserção no mercado de trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente vítimas de violência doméstica.

O projeto piloto terá início em outubro, no bairro Felipe Camarão, em Natal, contemplando 80 participantes. As atividades terão foco na qualificação profissional, fortalecimento da autoestima, apoio psicossocial e encaminhamentos para emprego e empreendedorismo.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), destacou a relevância da iniciativa para enfrentar a violência contra a mulher no estado, citando casos de grande repercussão, como o de Juliana. “A Assembleia Legislativa sempre vai apoiar projetos que ofereçam dignidade e autonomia para as mulheres, rompendo ciclos de violência por meio da independência financeira”, afirmou.

A deputada Cristiane Dantas (SDD), procuradora especial da Mulher, reforçou que a parceria amplia o trabalho da Procuradoria. “Além do atendimento psicológico e jurídico, vamos garantir capacitação e encaminhamento ao mercado de trabalho. É um passo importante para transformar vidas”, disse.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o suporte da instituição, com cursos, oficinas e certificação. “Queremos oferecer condições reais de qualificação, autonomia e empreendedorismo para que essas mulheres conquistem uma nova trajetória”, declarou.

A coordenadora-geral da ProMulher, Samya Bastos, explicou que Felipe Camarão foi escolhido pelo número expressivo de atendimentos realizados na comunidade. O piloto contará

com dez encontros semanais, além de atividades para crianças, garantindo que as mães possam participar integralmente.

Estrutura do projeto

O programa está organizado em módulos de desenvolvimento pessoal e profissional, com 60 horas no total. A programação começa com acolhimento, incluindo palestra motivacional, entrega de cestas básicas em parceria com o Sesc e recreação para crianças.

A Jornada de Desenvolvimento é composta por dez encontros semanais abordando autoestima, direitos das mulheres, empreendedorismo, educação financeira e práticas profissionais, como oficinas de brigadeiros gourmet e salgados simples no Senac Barreira Roxa.

O projeto também oferece plantão psicológico para atendimentos individuais, promovendo escuta e fortalecimento emocional, além de um Dia do Autocuidado, com serviços de saúde e bem-estar, como maquiagem, manicure, corte de cabelo, massoterapia e orientações nutricionais. As participantes ainda terão acesso a atendimentos médicos voltados à saúde integral por meio da Unidade de Saúde da Mulher.

A jornada será concluída com solenidade de certificação, simbolizando as conquistas das participantes e a abertura de novas perspectivas de vida.

*Com informações de Assembleia legislativa

Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência

Link	https://www.versatilnews.com.br/2025/09/assembleia-do-rn-e-fecomercio-firmam-parceria-para-capacitar-mulheres-vitimas-de-violencia/
Data da publicação	10/09/2025
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência



10/09/2025

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) assinaram nesta quarta-feira (10) termo de cooperação para a execução do projeto Mulheres que Constroem.

Desenvolvida pela Procuradoria da Mulher da Casa, a iniciativa busca oferecer oportunidades de capacitação e inserção no mercado de trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente vítimas de violência doméstica.

O projeto piloto será iniciado em outubro, no bairro de Felipe Camarão, em Natal, contemplando 80 participantes. As atividades terão como foco a qualificação profissional, o fortalecimento da autoestima e o apoio psicossocial, além de encaminhamentos para oportunidades de emprego e empreendedorismo.

O presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), ressaltou que a iniciativa é uma resposta concreta aos casos de violência contra a mulher que ainda marcam a realidade potiguar. Ele citou o caso de Juliana, que teve repercussão nacional, como exemplo da urgência de ações permanentes. “A Assembleia Legislativa sempre vai apoiar projetos que ofereçam dignidade e autonomia para as mulheres, rompendo ciclos de violência por meio da independência financeira”, disse.

A deputada Cristiane Dantas (SDD), procuradora especial da Mulher, destacou que a parceria amplia o trabalho já desenvolvido pelo órgão. “Além do atendimento psicológico e jurídico, vamos garantir a capacitação e o encaminhamento dessas mulheres para o mercado de trabalho. É um passo importante para transformar vidas”, afirmou.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, enfatizou que a instituição dará suporte com cursos, oficinas e certificação. “Queremos proporcionar condições reais de qualificação, autonomia e empreendedorismo para que essas mulheres conquistem uma nova trajetória”, declarou.

A coordenadora-geral da ProMulher, Samya Bastos, explicou que a escolha de Felipe Camarão se deu pelo número expressivo de atendimentos realizados com mulheres que residem na comunidade. Segundo ela, o piloto terá dez encontros, realizados semanalmente, e contará também com atividades para crianças, garantindo às mães condições de participação integral.

O projeto Mulheres que Constroem em etapas

‘Mulheres que Constroem’ foi estruturado em módulos de desenvolvimento pessoal e profissional, com carga total de 60 horas. As atividades começam com um momento de acolhimento, marcado por palestra motivacional, entrega de cestas básicas em parceria com o Sesc e recreação para crianças. Em seguida, tem início a Jornada de Desenvolvimento, composta por dez encontros semanais que abordam autoestima, direitos das mulheres, empreendedorismo, educação financeira e práticas profissionais, incluindo oficinas de brigadeiros gourmet e salgados simples no Senac Barreira Roxa.

O programa prevê ainda plantão psicológico para atendimentos individuais, oferecendo escuta e fortalecimento emocional, e um Dia do Autocuidado, com serviços de saúde e bem-estar como maquiagem, manicure, corte de cabelo, massoterapia e orientações nutricionais. As participantes também terão acesso a atendimentos médicos voltados à saúde integral, por meio da Unidade de Saúde da Mulher. A jornada se encerra com solenidade de certificação, simbolizando conquistas e a abertura de novas perspectivas de vida.

Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência

Link	https://www.joaquimpinheiro.com.br/2025/09/11/assembleia-do-rn-e-fecomercio-firmam-parceria-para-capacitar-mulheres-vitimas-de-violencia/
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	BLOG JOAQUIM PINHEIRO
Classificação	POSITIVO

Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) firmaram, nesta quarta-feira (10), um termo de cooperação que marca o início do projeto “Mulheres que Constroem”, iniciativa desenvolvida pela Procuradoria da Mulher da Casa. O objetivo é oferecer oportunidades de capacitação e inserção no mercado de trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente vítimas de violência doméstica.

O projeto-piloto terá início em outubro, no bairro de Felipe Camarão, em Natal, contemplando 80 participantes. As atividades foram estruturadas para promover qualificação profissional, fortalecimento da autoestima e apoio psicossocial, além de encaminhamentos para o mercado de trabalho e incentivo ao empreendedorismo.

Durante a assinatura do termo, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), destacou que o programa é uma resposta concreta à realidade de violência contra a mulher ainda presente no estado. Ele lembrou o caso da jovem Juliana, que repercutiu nacionalmente, como exemplo

da urgência de medidas permanentes. “A Assembleia Legislativa sempre vai apoiar projetos que ofereçam dignidade e autonomia para as mulheres, rompendo ciclos de violência por meio da independência financeira”, afirmou.

A deputada Cristiane Dantas (SDD), procuradora especial da Mulher, ressaltou que a parceria amplia o trabalho já desenvolvido pelo órgão. “Além do atendimento psicológico e jurídico, vamos garantir a capacitação e o encaminhamento dessas mulheres para o mercado de trabalho. É um passo importante para transformar vidas”, disse.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explicou que a entidade dará suporte com cursos, oficinas e certificação. Segundo ele, a intenção é proporcionar condições reais de qualificação, autonomia e empreendedorismo para que essas mulheres conquistem uma nova trajetória. A coordenadora-geral da ProMulher, Samya Bastos, explicou que a escolha de Felipe Camarão se deu pelo grande número de atendimentos realizados com moradoras da comunidade e adiantou que o piloto contará com dez encontros semanais, além de atividades destinadas às crianças, garantindo às mães condições de participação integral.

O projeto foi estruturado em módulos de desenvolvimento pessoal e profissional, com carga total de 60 horas. A programação começa com um momento de acolhimento, incluindo palestra motivacional, entrega de cestas básicas em parceria com o Sesc e recreação para crianças. Em seguida, tem início a Jornada de Desenvolvimento, composta por encontros que abordarão autoestima, direitos das mulheres, empreendedorismo, educação financeira e práticas

profissionais, entre elas oficinas de brigadeiros gourmet e salgados simples no Senac Barreira Roxa.

Além disso, o programa prevê plantão psicológico para atendimentos individuais, oferecendo escuta e fortalecimento emocional, e um Dia do Autocuidado, que contará com serviços de saúde e bem-estar como maquiagem, manicure, corte de cabelo, massoterapia e orientações nutricionais. As participantes também terão acesso a atendimentos médicos voltados à saúde integral, por meio da Unidade de Saúde da Mulher. A jornada será concluída com uma solenidade de certificação, simbolizando a conquista de novas perspectivas de vida e a abertura de caminhos para a independência financeira.

Com o “Mulheres que Constroem”, a Assembleia Legislativa do RN, a Fecomércio e a Procuradoria da Mulher se unem em uma ação que nasce para transformar vidas, fortalecendo mulheres, promovendo inclusão social e criando oportunidades concretas de mudança.

Assembleia e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência

Link	https://www.blogdodiogenes.com.br/noticia/assembleia-e-fecomercio-firmam-parceria-para-capacitar-mulheres-vitimas-de-violencia
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	BLOG DIOGÉNES
Classificação	POSITIVO

Assembleia e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência



Eduardo Maia/Assembleia Legislativa

Deputado Ezequiel Ferreira assina termo de cooperação para a execução do projeto Mulheres que Constroem.

Política

10/09/2025

A Assembleia Legislativa e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) assinaram hoje (10)

termo de cooperação para a execução do projeto Mulheres que Constroem. Desenvolvida pela Procuradoria da Mulher da Casa, a iniciativa busca oferecer oportunidades de capacitação e inserção no mercado de trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente vítimas de violência doméstica.

O projeto piloto será iniciado em outubro, no bairro de Felipe Camarão, em Natal, contemplando 80 participantes. As atividades terão como foco a qualificação profissional, o fortalecimento da autoestima e o apoio psicossocial, além de encaminhamentos para oportunidades de emprego e empreendedorismo.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), ressaltou que a iniciativa é uma resposta concreta aos casos de violência contra a mulher que ainda marcam a realidade potiguar. Ele citou o caso de Juliana, que teve repercussão nacional, como exemplo da urgência de ações permanentes. “A Assembleia Legislativa sempre vai apoiar projetos que ofereçam dignidade e autonomia para as mulheres, rompendo ciclos de violência por meio da independência financeira”, disse.

A deputada Cristiane Dantas (SDD), procuradora especial da Mulher, destacou que a parceria amplia o trabalho já desenvolvido pelo órgão. “Além do atendimento psicológico e jurídico, vamos garantir a capacitação e o encaminhamento dessas mulheres para o mercado de trabalho. É um passo importante para transformar vidas”, afirmou.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, enfatizou que a instituição dará suporte com cursos, oficinas e certificação. “Queremos proporcionar condições reais de

qualificação, autonomia e empreendedorismo para que essas mulheres conquistem uma nova trajetória”, declarou.

Fecomércio e Procuradoria da Mulher da Assembleia firmam parceria

Link	https://blogdowashington.com.br/fecomercio-e-procuradoria-da-mulher-da-assembly-firmam-parceria/
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	BLOG DO WASHINGTON
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e Procuradoria da Mulher da Assembleia firmam parceria



O Sistema Fecomércio RN e a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, por meio da Procuradoria Especial da Mulher (ProMulher), assinaram nesta quarta-feira (10) um Termo de Cooperação Técnica voltado à promoção da equidade de gênero e ao fortalecimento das políticas públicas voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O acordo tem como foco principal a realização de ações integradas de qualificação profissional, saúde, empreendedorismo, cultura, bem-estar e cidadania, com atenção especial a bairros periféricos de Natal e municípios do interior potiguar. As atividades serão desenvolvidas por meio do Sesc RN, Senac RN e da Câmara da Mulher Empreendedora da Fecomércio RN – Fecomércio com Elas, em articulação direta com a Procuradoria da Mulher da ALRN. A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), em especial ao ODS 5 – Igualdade de Gênero, da Agenda 2030 da ONU.

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a assinatura representa mais que um gesto institucional. “A assinatura deste acordo é a materialização do compromisso da Fecomércio RN com o desenvolvimento social e com a promoção da equidade de gênero em nosso estado. Por meio da Câmara da Mulher Empreendedora, em articulação com o Sesc e o Senac, unimos forças à Assembleia Legislativa, por meio da Procuradoria da Mulher, para ampliar oportunidades de qualificação profissional, estimular o empreendedorismo e fortalecer a autoestima de mulheres em situação de vulnerabilidade.”

Para o presidente da ALRN, Ezequiel Ferreira, “a parceria reforça o compromisso de oferecer oportunidades para que essas mulheres conquistem autonomia e possam ingressar no mercado de trabalho. A Assembleia reconhece e celebra essa união de esforços em prol de uma causa tão necessária”, afirmou.

Além do presidente do Sistema Comércio, participaram da assinatura do convênio: o diretor executivo da Fecomércio RN, Laumir Barrêto; a executiva da Divisão de Projetos, Comunicação e Marketing, Luana Batista e a coordenadora da Fecomércio com Elas, Sâmela Gomes. Da Assembleia Legislativa, participaram as deputadas Cristiane Dantas, procuradora especial da ProMulher; e Terezinha Maia; além da coordenadora-geral da ProMulher, Samya Bastos, e a coordenadora de interiorização, Magaly Cristina.

Conexão, acolhimento e transformação

O projeto-piloto da parceria será o “Mulheres que Constroem – Conectar. Acolher. Transformar”, que beneficiará inicialmente 80 mulheres da comunidade de Felipe Camarão, em Natal. As ações incluem jornadas de desenvolvimento, oficinas de autoestima e bem-estar, plantões psicológicos, dias de autocuidado, atendimento em saúde, além de capacitações técnicas para geração de renda e fortalecimento da autonomia feminina.

De acordo com a deputada Cristiane, por meio do projeto, o objetivo da ProMulher é ir muito além do acolhimento: garantir condições para que essas mulheres sejam encaminhadas aos cursos disponibilizados pelo Sistema Fecomércio, permitindo que se qualifiquem e ingressem no mercado de trabalho. “Este termo de cooperação chega em um momento em que os casos de violência contra a mulher têm aumentado. Para romper esse ciclo de violência, é essencial oferecer meios para que essas mulheres conquistem autonomia por meio da qualificação profissional”, declara a parlamentar.

A bancada feminina da Assembleia, por meio da Promulher, já levou a iniciativa a mais de 40 municípios potiguares e a

expectativa é que o projeto seja ampliado para outras localidades, consolidando uma rede de apoio institucional à autonomia feminina e contribuindo para a construção de um RN mais justo, inclusivo e com igualdade de oportunidades.

ALRN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência

Link	https://www.blogmg.com.br/post/alrn-e-fecomercio-firmam-parceria-para-capacitar-mulheres-vitimas-de-violencia/6985
Data da publicação	10/09/2025
Veículo	BLOG MG
Classificação	POSITIVO

ALRN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, em parceria com a Fecomércio RN, firmou nesta quarta-feira (10) um termo de cooperação para a execução do projeto Mulheres que Constroem, desenvolvido pela Procuradoria da Mulher da Casa. A iniciativa busca oferecer capacitação e inserção no mercado de trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente vítimas de violência doméstica. O projeto piloto terá início em outubro, no bairro Felipe Camarão, em Natal, e contemplará 80 participantes com qualificação profissional, apoio psicossocial, encaminhamentos para emprego e atividades de fortalecimento da autoestima.

Durante a solenidade, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), destacou que a ação é uma resposta concreta aos casos de violência contra a mulher no estado, reforçando o compromisso da Casa em promover dignidade e autonomia. A deputada Cristiane Dantas (SDD), procuradora especial da Mulher, ressaltou que a parceria amplia o trabalho já realizado, garantindo não apenas atendimento psicológico e jurídico, mas também a oportunidade de capacitação e empregabilidade. Já o

presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que a instituição oferecerá cursos, oficinas e certificação, com foco na autonomia e no empreendedorismo.

Coordenado por Samya Bastos, o projeto foi estruturado em módulos de desenvolvimento pessoal e profissional, com carga horária de 60 horas distribuídas em dez encontros semanais. A programação inclui oficinas sobre autoestima, direitos das mulheres, empreendedorismo, educação financeira e práticas profissionais no Senac Barreira Roxa, além de plantão psicológico, recreação infantil, atividades de saúde e bem-estar. O encerramento será marcado pela certificação das participantes, simbolizando o início de uma nova trajetória de independência e oportunidades

Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência

Link	https://pontanegranews.com.br/2025/09/10/assembleia-do-rn-e-fecomercio-firmam-parceria-para-capacitar-mulheres-vitimas-de-violencia/
Data da publicação	10/09/2025
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Assembleia do RN e Fecomércio firmam parceria para capacitar mulheres vítimas de violência



Foto: Eduardo Maia

A Assembleia Legislativa do RN e a Fecomércio RN assinaram nesta quarta-feira (10) um termo de cooperação para o projeto Mulheres que Constroem, desenvolvido pela Procuradoria da Mulher da Casa. A iniciativa visa oferecer capacitação

profissional e inserção no mercado de trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente vítimas de violência doméstica.

Leia também:

[Homem suspeito por tentativa de feminicídio é preso em Santo Antônio](#)

O piloto começa em outubro, no bairro Felipe Camarão, em Natal, com 80 participantes. As atividades incluem qualificação profissional, fortalecimento da autoestima, apoio psicossocial e encaminhamentos para emprego e empreendedorismo.

O presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), destacou a importância da iniciativa para combater a violência contra a mulher. “A Assembleia Legislativa sempre vai apoiar projetos que ofereçam dignidade e autonomia para as mulheres, rompendo ciclos de violência por meio da independência financeira”, afirmou.

A deputada Cristiane Dantas (SDD), procuradora especial da Mulher, reforçou que o projeto amplia o atendimento psicológico e jurídico já oferecido, garantindo capacitação e inserção no mercado de trabalho.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, disse que a instituição dará suporte com cursos, oficinas e certificação, promovendo autonomia e empreendedorismo.

Estrutura do programa Mulheres que Constroem

O projeto é dividido em módulos de desenvolvimento pessoal e profissional, totalizando 60 horas. A programação inclui:

- Acolhimento inicial: palestra motivacional, cestas básicas e recreação para crianças.

- Jornada de Desenvolvimento: dez encontros semanais abordando autoestima, direitos das mulheres, empreendedorismo, educação financeira e práticas profissionais, com oficinas de brigadeiros gourmet e salgados simples no Senac Barreira Roxa.
- Plantão psicológico e Dia do Autocuidado: atendimentos individuais, serviços de saúde e bem-estar, incluindo maquiagem, manicure, corte de cabelo, massoterapia e orientações nutricionais.
- Encerramento com certificação, simbolizando a conquista e abertura de novas oportunidades.

A coordenadora-geral da ProMulher, Samya Bastos, explicou que o bairro Felipe Camarão foi escolhido pelo número expressivo de atendimentos realizados e que o projeto contará com atividades também para crianças, garantindo participação integral das mães.

Alunos do Senac RN embarcam para as Competições de Educação Profissional no Rio de Janeiro

Link	https://blogantenado.com/alunos-do-senac-rn-embarcam-para-as-competicoes-de-educacao-profissional-no-rio-de-janeiro/
Data da publicação	10/09/2025
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Alunos do Senac RN embarcam para as Competições de Educação Profissional no Rio de Janeiro



Delegação potiguar se encontrou com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, no último encontro antes das provas.

Alunos do Senac RN estão de malas prontas para participarem das Competições Senac de Educação Profissional. As provas

acontecem entre os dias 18 a 20 de setembro, no Rio de Janeiro, mas antes de embarcarem, os seis representantes do Rio Grande do Norte tiveram um momento na terça-feira (9) de orientações e encontro com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, além dos diretores do Senac RN.

“Esse é um momento único na vida desses jovens e nós fazemos questão de apoiar essa iniciativa, desde o treinamento, seleção estadual até a ida para as competições nacionais. Imagino a expectativa depois de meses de treinamento junto com os nossos instrutores e equipe técnica, mas vivam também esse momento, uma experiência de vida, de conhecer melhor a área e estar perto dos melhores profissionais”, comentou o presidente Marcelo Queiroz aos competidores.

Os 6 competidores Jamily Alves (Ocupação: Cabeleireiro), Débora Magalhães (Ocupação: Cuidados de Saúde), Jailson Júnior (Ocupação: Desenvolvimento de Sistemas), Daniel Tavares (Ocupação: Recepção de Hotel), Guilherme Prates (Ocupação: Serviço de Restaurante) e Emilly Silva (Ocupação: Cozinha) estão treinando desde junho de 2024 para a competição nacional, nas instalações do Senac Centro, Mossoró e Hotel-Escola Senac Barreira Roxa.

Para Emilly, de 18 anos, o treinamento começou bem antes, há 3 anos. “Eu comecei a estudar para as competições em 2022, quando estava auxiliando o competidor na época, e a cada ano, busquei me qualificar, até que esse ano eu passei na seleção”. Para ela, a competição do Senac é um sonho realizado, mas não quer parar por aí.

“Eu sempre sonhei com as competições e é o que eu quero para minha vida. Mostrar para mais pessoas o meu potencial e

também ensinar aos futuros competidores. Isso tudo no Senac”, afirmou.

Já Daniel Tavares, de 20 anos, que irá competir na ocupação Recepção de Hotel, o treinamento começou há 11 meses e garantiu destaque na seleção regional com mais 15 alunos. “Eu estou ansioso e vou dar o melhor que eu aprendi nesse tempo. Além de focar na competição, estou me preparando para o mercado de trabalho, sempre pensando na hospitalidade e no cumprimento da excelência de atendimento ao cliente”, garantiu.

Esta é a primeira vez que o RN está com representante na ocupação para a competição nacional. “Este é um grande desafio de alinhar conhecimento técnico, habilidade, crescimento profissional e humanização, porque trabalhar com serviços é trabalhar com humanização”, disse o instrutor de Daniel, Denilson Alves. Acompanham os competidores, os instrutores das respectivas ocupações, além da coordenadora da delegação, Yonara Dantas e a psicóloga Emanuelle Araújo.

As Competições Senac oferecem ainda a possibilidade de selecionar talentos aptos a participar do processo de preparação que define os representantes do Brasil na WorldSkills Competition, a mais importante competição mundial de educação profissional, que acontecerá na cidade de Xangai, na China, em 2026.

Alunos do Senac RN embarcam para as Competições de Educação Profissional no Rio de Janeiro

Link	https://portalhd.com.br/alunos-do-senac-rn-embarcam-para-as-competicoes-de-educacao-profissional-no-rio-de-janeiro/
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Alunos do Senac RN embarcam para as Competições de Educação Profissional no Rio de Janeiro



A delegação potiguar se encontrou com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, no último encontro antes das provas

Alunos do Senac RN estão de malas prontas para participarem das Competições Senac de Educação Profissional. As provas acontecem entre os dias 18 a 20 de setembro, no Rio de Janeiro, mas antes de embarcarem, os seis representantes do Rio Grande do Norte tiveram um momento na terça-feira (9) de orientações e

encontro com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, além dos diretores do Senac RN.

“Esse é um momento único na vida desses jovens e nós fazemos questão de apoiar essa iniciativa, desde o treinamento, seleção estadual até a ida para as competições nacionais. Imagino a expectativa depois de meses de treinamento junto com os nossos instrutores e equipe técnica, mas vivam também esse momento, uma experiência de vida, de conhecer melhor a área e estar perto dos melhores profissionais”, comentou o presidente Marcelo Queiroz aos competidores.

Os 6 competidores Jamily Alves (Ocupação: Cabeleireiro), Débora Magalhães (Ocupação: Cuidados de Saúde), Jailson Júnior (Ocupação: Desenvolvimento de Sistemas), Daniel Tavares (Ocupação: Recepção de Hotel), Guilherme Prates (Ocupação: Serviço de Restaurante) e Emilly Silva (Ocupação: Cozinha) estão treinando desde junho de 2024 para a competição nacional, nas instalações do Senac Centro, Mossoró e Hotel-Escola Senac Barreira Roxa.

Para Emilly, de 18 anos, o treinamento começou bem antes, há 3 anos. “Eu comecei a estudar para as competições em 2022, quando estava auxiliando o competidor na época, e a cada ano, busquei me qualificar, até que esse ano eu passei na seleção”. Para ela, a competição do Senac é um sonho realizado, mas não quer parar por aí.

“Eu sempre sonhei com as competições e é o que eu quero para minha vida. Mostrar para mais pessoas o meu potencial e também ensinar aos futuros competidores. Isso tudo no Senac”, afirmou.

Já Daniel Tavares, de 20 anos, que irá competir na ocupação Recepção de Hotel, o treinamento começou há 11 meses e garantiu destaque na seleção regional com mais 15 alunos. “Eu estou ansioso e vou dar o melhor que eu aprendi nesse tempo. Além de focar na competição, estou me preparando para o mercado de trabalho, sempre pensando na hospitalidade e no cumprimento da excelência de atendimento ao cliente”, garantiu.

Esta é a primeira vez que o RN está com representante na ocupação para a competição nacional. “Este é um grande desafio de alinhar conhecimento técnico, habilidade, crescimento profissional e humanização, porque trabalhar com serviços é trabalhar com humanização”, disse o instrutor de Daniel, Denilson Alves.

Acompanham os competidores, os instrutores das respectivas ocupações, além da coordenadora da delegação, Yonara Dantas e a psicóloga Emanuelle Araújo.

As Competições Senac oferecem ainda a possibilidade de selecionar talentos aptos a participar do processo de preparação que define os representantes do Brasil na WorldSkills Competition, a mais importante competição mundial de educação profissional, que acontecerá na cidade de Xangai, na China, em 2026.

Senac RN realiza letramento em IA para estudantes do ensino superior

Link	https://agorarn.com.br/rn/senac-rn-letramento-ia-ensino-superior/
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Senac RN realiza letramento em IA para estudantes do ensino superior

Instituição do Sistema Fecomércio RN oferta curso gratuitamente com o objetivo de contribuir para um uso da IA ético e responsável

Redação

O Senac RN deu início a mais uma ação com o intuito de promover a inovação no âmbito educacional. A [instituição está ofertando o curso](#) “A Hora da IA”, iniciativa que vai atender gratuitamente estudantes e educadores do ensino superior por meio de letramento em inteligência artificial.

“A Hora da IA” é resultado de ações do Senac na busca de ampliar e facilitar a adaptação dos educadores de instituições de ensino superior às novas ferramentas de inovação na aprendizagem como, por exemplo, a inteligência artificial.

Curso 'A Hora da IA', do Senac RN, tem aulas online e já capacitou centenas de estudantes e educadores; iniciativa promove o letramento em inteligência artificial (IA) de forma gratuita e online - Foto: DIVULGAÇÃO

As aulas são realizadas na modalidade online. Em setembro, ocorreu a primeira aula do curso para cerca de 400 estudantes da [UNI-RN](#). O momento foi ministrado pela Gerente de Qualidade e Inovação, Priscilla Silveira, e os instrutores Daniel Davi e Tiago Barreto.

Também foi iniciada uma nova turma com a Universidade Potiguar (UnP), com mais de 500 estudantes já inscritos.

Outra parceria foi firmada com a Unifacex, com previsão de 200 alunos a serem capacitados no mês de outubro.

Exportação de produtos atingidos por tarifaço cai 22% em agosto

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/exportacao-de-produtos-alvo-do-tarifaco-americano-cai-22-em-agosto
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportação de produtos atingidos por tarifaço cai 22% em agosto

Vendas de itens sem sobretaxa caíram 7%, diz Amcham Brasil

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

As exportações de produtos afetados pelo [tarifaço americano](#) caíram 22,4% em agosto na comparação com o mesmo mês de 2024. Já as vendas de itens que não sofreram taxas adicionais recuaram 7,1%.

A constatação está no [Monitor de Comércio Brasil-EUA](#), boletim elaborado pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), entidade sem fins lucrativos que representa mais de 3,5 mil empresas envolvidas no comércio entre os dois países.

A análise é feita em cima de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), que já havia revelado que as [exportações brasileiras](#) para os Estados Unidos regrediram 18,5% em agosto ante o mesmo mês de 2024.

De acordo com a Amcham, os dados do mês passado indicam que as sobretaxas impostas pelos EUA provocaram uma queda

expressiva nas exportações brasileiras e vêm contribuindo também para a desaceleração das importações.

Já em relação aos produtos não taxados, a Amcham avalia que a queda de 7,1% foi influenciada “sobretudo por fatores de mercado, como a menor demanda dos EUA por petróleo e derivados”.

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Segundo parceiro comercial

Os Estados Unidos são o segundo principal parceiro comercial do Brasil, perdendo apenas para a China.

No acumulado dos primeiros oito meses do ano, o comércio entre os dois países chegou a US\$ 56,6 bilhões. As nossas exportações somam US\$ 26,6 bilhões e apresentam alta de 1,6% ante janeiro a agosto de 2024.

Mas o resultado isolado de agosto significou a maior queda mensal de 2025, “indicando que o tarifaço influenciou as decisões empresariais”, frisa a Amcham.

Tarifaço

A aplicação de taxas de até 50% para grande parte das vendas brasileiras para os Estados Unidos ficou conhecida como tarifaço.

O governo de Donald Trump assinou uma ordem executiva que estipulou a cobrança a partir de 6 de agosto, mas deixou cerca de 700 produtos em uma lista de exceções. Entre eles estão suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis, incluindo motores, peças e componentes. Também ficaram de fora produtos como polpa de madeira, celulose, metais preciosos, energia e produtos energéticos.

[>> Confira a lista de quase 700 produtos que não serão taxados pelos EUA](#)

Trump alega que os americanos têm déficit comercial (compram mais do que vendem) com o Brasil – o que é desmentido por números oficiais de ambos os países.

O presidente americano também usou como justificativa o tratamento dado pelo Brasil ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que considera ser perseguido. Bolsonaro é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado, em [juízo](#) que entrou na reta final esta semana.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o tarifaço de 50% incide em cerca de um terço (35,9%) das exportações brasileiras para os Estados Unidos.

[>> Medidas de apoio e defesa da soberania marcam 1 mês de tarifaço](#)

EUA com saldo positivo

Os dados mostram que, diferentemente do alegado por Trump, os Estados Unidos vendem mais do que compram do Brasil. Apenas em agosto, esse déficit comercial brasileiro ficou em US\$ 1,2 bilhão, alta de 188% ante mesmo mês do ano passado.

Já no consolidado de janeiro a agosto, o déficit soma R\$ 3,4 bilhões.

O levantamento da câmara empresarial mostra que, de janeiro a julho, o déficit americano com o mundo todo é de US\$ 809,3 bilhões, alta de 22,4% ante o mesmo período de 2024. Mas o Brasil está na outra ponta dessa conta como o quinto parceiro que mais tem déficit na relação com os americanos, perdendo

apenas para Países Baixos, Hong Kong, Reino Unido, Emirados Árabes.

Importações

De acordo com a Amcham, o impacto do tarifaço também se manifesta nas importações brasileiras, “especialmente em setores mais integrados com a indústria americana, como carvão mineral, essencial para a produção da siderurgia no Brasil”, ou seja, materiais que as empresas brasileiras compram dos Estados Unidos para revender aos americanos incorporados em outros produtos.

Em agosto, as importações brasileiras subiram 4,6%, mas em ritmo de expansão abaixo dos registrados em 18,1% (julho) e 18,8% (junho), indicando perda de dinamismo nas trocas bilaterais.

“A forte desaceleração no ritmo das importações brasileiras vindas dos EUA sinaliza um efeito indireto das tarifas, reflexo do alto grau de integração e de comércio intrafirma entre as duas maiores economias das Américas”, avalia o presidente da Amcham, Abrão Neto.

Vendas no comércio recuam 0,3% em julho e caem pelo quarto mês seguido

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/vendas-no-comercio-recuam-03-em-julho-e-caem-pelo-quarto-mes-seguido
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no comércio recuam 0,3% em julho e caem pelo quarto mês seguido

Em 12 meses, setor acumula alta de 2,5%, diz IBGE

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

As vendas no comércio varejista recuaram 0,3% na passagem de junho para julho. Este resultado representa o quarto mês seguido de queda. Neste conjunto de meses, o setor acumula perda de 1,1%.

Na comparação com julho de 2024, as vendas cresceram 1%. No acumulado de 12 meses, o comércio varejista soma alta de 2,5%.

Os [dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio \(PMC\)](#), divulgada nesta quinta-feira (11) pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#).

Com os resultados conhecidos em julho, o setor se situa 9% acima do nível pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020) e 1,1% abaixo do ponto mais alto da série histórica (iniciada no ano 2000), alcançado em março de 2025.

Atividades

Das oito atividades apuradas pelo IBGE, quatro apresentaram desempenho negativo na passagem de junho para julho, e quatro ficaram no terreno positivo:

- Equipamentos e material para escritório informática e comunicação: -3,1%
- Tecidos, vestuário e calçados: -2,9%
- Outros artigos de uso pessoal e doméstico: -0,6%
- Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: -0,3%
- Móveis e eletrodomésticos: 1,5%
- Livros, jornais, revistas e papelaria: 1%
- Combustíveis e lubrificantes: 0,7%
- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: 0,6%

Atacado

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado – veículos, motos, partes e peças; material de construção; e produtos alimentícios, bebidas e fumo – as vendas cresceram 1,3% em julho na comparação com junho. Já na comparação com julho de 2024, houve queda de 2,5%. No acumulado de 12 meses, o varejo ampliado apresenta alta de 1,1%.

Vendas do comércio caem 0,3% em julho e setor tem 4ª queda seguida, diz IBGE

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/09/11/vendas-do-comercio-caem-03percent-em-julho-e-setor-tem-4a-queda-seguida-diz-ibge.ghtml
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do comércio caem 0,3% em julho e setor tem 4ª queda seguida, diz IBGE

Segmento de hiper e supermercados, de maior peso na pesquisa, ficou estagnado pelo quarto mês seguido



Shopping na Zona Sul do Rio — Foto: Gabriel de Paiva/Agência O Globo

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO

O volume de vendas do comércio caiu 0,3% em julho, informou o [IBGE](#) nesta quinta-feira. Trata-se do quarto mês consecutivo de queda, ainda que em pequenas variações negativas, o que configura um quadro de estagnação do setor. Em junho, o volume de vendas do varejo variou -0,1%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).

O resultado veio em linha com o esperado pelo mercado. Analistas consultados pelo Valor Data projetavam recuo de 0,3%, segundo mediana das projeções.

Perda de fôlego

Os quatro meses seguidos sem crescimento indicam uma perda de fôlego do setor no curto prazo, avalia o gerente da pesquisa do IBGE, Cristiano Santos.

O setor atingiu em março o ponto mais alto da série, por isso, a base de comparação é elevada. Ainda assim, há clara perda de ritmo: seis das oito atividades pesquisadas já operam abaixo do nível daquele mês, segundo o IBGE. Apenas os segmentos de móveis e eletrodomésticos e o setor farmacêutico seguem acima do patamar de março.

— Desde março, último mês em que houve crescimento, o setor já registra uma queda de 1,1% no patamar de vendas.

O que dizem analistas?

Para economistas, os dados de julho confirmam a visão de que o segundo semestre será marcado pelo esfriamento da atividade econômica, especialmente do varejo. O setor deve andar de lado até o fim do ano.

Fábio Bentes, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), afirma que os números deram um sinal importante sobre os rumos da atividade. Em 25 anos de pesquisa do IBGE sobre varejo, esta foi apenas a terceira vez em que o setor amargou quatro retrações seguidas.

A primeira ocorreu em julho de 2001, no auge da crise do apagão, e a segunda foi em setembro de 2015, no auge da recessão econômica. Para Bentes, o resultado do comércio desta vez tem ligação direta com a política monetária. A taxa básica de juros, a Selic, está no maior patamar desde julho de 2006 e isso está puxando o freio de mão da atividade, afirma:

— A economia não está em recessão, o mercado de trabalho ainda tem uma boa dinâmica e a inflação está desacelerando. Mas o comércio engatou essa queda por conta do comportamento da taxa de juros. Estamos com a taxa mais elevada em quase vinte anos.

Até mesmo a venda de alimentos, cujos preços tiveram três deflações seguidas, apresentou queda. Segundo o economista, em condições normais seria esperado ao menos que os supermercados registrassem crescimento nas vendas. O aperto no crédito também elevou a inadimplência em agosto, que atingiu nível recorde de 30,4%, segundo dados da entidade.

— O mercado de trabalho poderia estar acomodando a alta dos juros, mas nem ele tem conseguido segurar o avanço da inadimplência — diz Bentes, ao explicar que os consumidores precisam destinar uma fatia maior do orçamento para o pagamento de dívidas.

A expectativa é que o varejo encerre o ano com crescimento entre 1,5% e 2% nas vendas, segundo a estimativa da CNC.

Rodolfo Margato, economista da XP, reforça que as atividades mais dependentes de crédito vêm arrefecendo diante do cenário de juros elevados e do alto endividamento das famílias.

"Prevemos crescimento modesto nas vendas totais do varejo ao longo do segundo semestre", disse, em comentário.

Setor de supermercados 'patina'

O desempenho mais fraco em julho veio de equipamentos e material para escritório (-3,1%), seguidos por vestuário e calçados (-2,9%). Também tiveram retração os artigos de uso pessoal e doméstico (-0,6%) e, com menor intensidade, os hiper

e supermercados, com recuo de 0,3%. Este último, contudo, é o setor de maior peso na pesquisa, e já está no campo negativo há quatro meses consecutivos.

Embora os preços de alimentos estejam caindo nos supermercados desde junho, as vendas do segmento não têm reagido, explica Santos, o que indica que o desafio não é propriamente de preço, mas de uma demanda mais fraca.

O percentual de famílias endividadas chegou a 78,8% em agosto, o maior desde novembro de 2022, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Na outra ponta, o destaque positivo ficou para móveis e eletrodomésticos (1,5%), além de papelaria (1%), combustíveis (0,7%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,6%).

Vendas no varejo recuam 0,3% em julho e têm 4º mês seguido de queda

Link	https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/vendas-no-varejo-recuam-03-em-julho-e-tem-4o-mes-seguido-de-queda
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no varejo recuam 0,3% em julho e têm 4º mês seguido de queda

Pela quarto mês consecutivo, as vendas no comércio registraram queda, diz IBGE. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (11/9)

O volume de vendas do [comércio](#) varejista no país recuou 0,3% em julho em relação a junho, marcando o quarto mês consecutivo de queda. Os dados, divulgados nesta quinta-feira, são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

De acordo com o levantamento, [os últimos quatro meses](#) já acumulam 1,1% de perda. Com relação a julho de 2024, o volume de vendas cresceu pela quarta vez seguida, com alta de 1,0%. No ano, o varejo acumulou crescimento de 1,7%. O acumulado em 12 meses foi de 2,5%.



Receba no seu email as notícias Boletim Metrôpoles

Frequência de envio: Diário

Segundo o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, esses quatro meses consecutivos sem crescimento na série com ajuste sazonal indicam uma perda de fôlego no curto prazo. “Desde março, último mês em que houve crescimento, o setor já registra uma queda de 1,1% no patamar de vendas”, avalia.

De acordo com ele, há uma espécie de fator base nessa queda lenta e contínua, já que março representa o topo da série ajustada sazonalmente.

Play Video

O levantamento aponta que houve equilíbrio entre taxas negativas e positivas na passagem de junho para julho nas atividades do varejo. As quedas foram registradas em equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-3,1%), tecidos, vestuário e calçados (-2,9%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,6%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,3%).

As altas ficaram por conta de móveis e eletrodomésticos (1,5%), livros, jornais, revistas e papelaria (1,0%), combustíveis e lubrificantes (0,7%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,6%).

O que é a PMC

- Iniciada em janeiro de 1995, a pesquisa produz indicadores sobre o comportamento conjuntural do comércio varejista no país.
- Para calcular a Pesquisa Mensal de Comércio, o IBGE monitora a receita bruta de revenda nas empresas formais, com 20 ou mais trabalhadores, cuja atividade principal é o comércio varejista.

- A PMC traz indicadores de faturamento real e nominal, pessoal ocupado e salários e outras remunerações.

Comércio varejista ampliado

No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas cresceu 1,3% em julho na comparação com o mês anterior. Frente ao mesmo período de 2024, houve queda de 2,5%. No ano e em 12 meses, o varejo ampliado acumula, respectivamente, -0,2% e 1,1%.

Cristiano considera que o cenário negativo persistente nos últimos quatro meses é distribuído setorialmente. “Em julho, seis das oito atividades do varejo operavam abaixo do nível registrado em março. Nessa leitura, apenas os segmentos de móveis e eletrodomésticos e o setor farmacêutico seguiam acima do patamar de março”.

Para ele, apesar da diminuição da pressão inflacionária com a queda nos preços de alimentos em julho, as vendas de hiper e supermercados seguem sem crescer pelo quarto mês consecutivo.

“Já o setor de equipamentos eletrônicos, informática e comunicação apresentou a maior retração na passagem de junho para julho, com dois meses seguidos de queda. Antes disso, o comportamento era de alta volatilidade, com alternância entre crescimento e recuo mês a mês, reflexo das estratégias empresariais diante das variações abruptas do dólar”, disse.

Indicadores

Foram registradas quedas em três das oito categorias analisadas pela pesquisa. Veja variação dos indicadores:

- Combustíveis e Lubrificantes: 0,2%
- Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 0,3%
- Tecidos, vestuário e calçados: -2,1%
- Móveis e eletrodomésticos: 1,1%
- Artigos farmacêuticos e de perfumaria: 0,8%
- Livros, jornais e papelaria: 1,3%
- Equipamento e e material para escritório: -3,5%
- Outros artigos de uso pessoal e doméstico: -0,1%

Comércio varia -0,3% em julho e registra quarto resultado negativo seguido

Link	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/44450-comercio-varia-0-3-em-julho-e-registra-quarto-resultado-negativo-seguido
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	IBGE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio varia -0,3% em julho e registra quarto resultado negativo seguido



Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,3%) seguem sem crescer pelo quarto mês consecutivo - Foto: Acervo IBGE

As vendas do comércio varejista ficaram em -0,3% em julho, na comparação com junho. É o quarto resultado negativo consecutivo do setor, que já acumula 1,1% de perda no período. Já em relação a julho de 2024, o volume de vendas cresceu pela

quarta vez seguida, com alta de 1,0%. No ano, o varejo acumulou crescimento de 1,7%. O acumulado em 12 meses foi de 2,5%.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada hoje (11), pelo IBGE.

Volume de vendas no comércio varejista - Variação mês/mês anterior (%)

Brasil Rondônia Acre Amazonas Roraima Pará Amapá Tocantins Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte Paraíba Pernambuco Alagoas Sergipe Bahia Minas Gerais Espírito Santo Rio de Janeiro São Paulo Paraná Santa Catarina Rio Grande do Sul Mato Grosso do Sul Mato Grosso Goiás Distrito Federal

•

Exportar gráfico... Imprimir PDF JPG PNG

Clique e arraste para zoom

Índice de volume de vendas no comércio varejista | Brasil julho 2024 agosto 2024 setembro 2024 outubro 2024 novembro 2024 dezembro 2024 janeiro 2025 fevereiro 2025 março 2025 abril 2025 maio 2025 junho 2025 julho 2025 -0,5 -0,25 0,25 0,5 0,75 1

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

No comércio varejista ampliado, que inclui Veículos, motos, partes e peças, Material de construção e Atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas cresceu 1,3% em julho na comparação com junho. Frente a julho de 2024,

houve queda de 2,5%. No ano e em 12 meses, o varejo ampliado acumula, respectivamente, -0,2% e 1,1%.

O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, explica que esses quatro meses consecutivos sem crescimento na série com ajuste sazonal indicam uma perda de fôlego no curto prazo. “Desde março, último mês em que houve crescimento, o setor já registra uma queda de 1,1% no patamar de vendas”, avalia Cristiano. Ele complementa que há uma espécie de fator base nessa queda lenta e contínua, já que março representa o topo da série ajustada sazonalmente.

A pesquisa mostra que houve equilíbrio entre taxas negativas e positivas na passagem de junho para julho nas atividades do varejo. As quedas foram registradas em Equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-3,1%), Tecidos, vestuário e calçados (-2,9%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,6%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,3%). Já as altas ficaram por conta de Móveis e eletrodomésticos (1,5%), Livros, jornais, revistas e papelaria (1,0%), Combustíveis e lubrificantes (0,7%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,6%).

No comércio varejista ampliado, Veículos e motos, partes e peças teve alta de 1,8% enquanto Material de construção variou 0,4%. Atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo não possui divulgação nessa comparação por não apresentar número suficiente de meses para ser submetida à modelagem de ajuste sazonal.

Apesar desse equilíbrio de resultados positivos e negativos entre as atividades, Cristiano considera que esse cenário negativo persistente nos últimos quatro meses é distribuído

setorialmente. “Em julho, seis das oito atividades do varejo operavam abaixo do nível registrado em março. Nessa leitura, apenas os segmentos de móveis e eletrodomésticos e o setor farmacêutico seguiam acima do patamar de março”, destaca.

O gerente da PMC avalia que, apesar da diminuição da pressão inflacionária com a queda nos preços de alimentos em julho, as vendas de hiper e supermercados seguem sem crescer pelo quarto mês consecutivo. “Já o setor de equipamentos eletrônicos, informática e comunicação apresentou a maior retração na passagem de junho para julho, com dois meses seguidos de queda. Antes disso, o comportamento era de alta volatilidade, com alternância entre crescimento e recuo mês a mês, reflexo das estratégias empresariais diante das variações abruptas do dólar”, explica Cristiano.

Seis das oito atividades tiveram resultados positivos frente a julho de 2024

Na comparação com igual mês do ano anterior, o crescimento de 1,0% no varejo foi acompanhado por seis das oito atividades: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (3,8%), Livros, jornais, revistas e papelaria (3,4%), Móveis e eletrodomésticos (3,2%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,5%), Combustíveis e lubrificantes (1,0%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,4%). As duas atividades em queda nessa comparação foram Tecidos, vestuário e calçados (-1,5%) e Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-4,7%).

No varejo ampliado, as três atividades adicionais ficaram no campo negativo: Veículos e motos, partes e peças (-9,0%), Material de construção (-2,6%), Atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo (-7,5%).

Na comparação interanual, o varejo registra crescimento pelo quarto mês consecutivo. "Há uma predominância de resultados positivos entre os setores. Os destaques continuam sendo o setor farmacêutico e o de móveis e eletrodomésticos", comenta Cristiano.

Comércio varejista tem taxas negativas em 16 das 27 unidades da federação

Na passagem de junho para julho de 2025, na série com ajuste sazonal, o varejo teve resultados negativos em 16 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Rondônia (-2,2%), Minas Gerais (-1,1%) e Paraíba (-1,0%). Pelo lado positivo, figuram 8 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Amapá (3,9%), Distrito Federal (0,9%) e Sergipe (0,8%). Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul ficaram estáveis (0,0%).

No comércio varejista ampliado, a variação entre junho e julho de 2025 teve resultados positivos em 22 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Mato Grosso (7,1%), Amapá (4,4%) e Distrito Federal (4,2%). Pressionando negativamente, figuram cinco Unidades da Federação, com destaque para Espírito Santo (-2,6%), Roraima (-2,1%) e Mato Grosso do Sul (-0,7%).

Frente a julho de 2024, o comércio varejista foi predominantemente positivo, alcançando 20 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Amapá (8,5%), Santa Catarina (5,4%) e Mato Grosso (4,9%). No lado negativo, figuram sete Unidades da Federação, com destaque para Tocantins (-11,8%), Rio de Janeiro (-1,7%) e Goiás (-1,3%).

No varejo ampliado, a variação entre julho de 2025 e julho de 2024 também teve predominância de resultados positivos,

atingindo 17 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Mato Grosso (9,7%), Amapá (8,9%) e Roraima (4,8%). Já dez Unidades da Federação ficaram no campo negativo, com destaque para São Paulo (-7,5%), Goiás (-5,0%) e Rio Grande do Sul (-4,2%).

"Mato Grosso e Amapá se destacam positivamente no comparativo interanual, tanto no varejo restrito quanto no ampliado. Já no ampliado, o destaque foi São Paulo, impulsionado pela comercialização e distribuição de cereais e leguminosas, além da queda observada no segmento de veículos", conclui o gerente da PMC.

Mais sobre a pesquisa

A PMC produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista.

Iniciada em 1995, a PMC traz resultados mensais da variação do volume e receita nominal de vendas para o comércio varejista e comércio varejista ampliado (automóveis e materiais de construção) para o Brasil e Unidades da Federação. Os resultados podem ser consultados no Sidra. A próxima divulgação da PMC, com os resultados para julho de 2025, será em 11 de setembro.

Vendas do varejo recuam 0,3% em julho, quarto mês seguido de queda

Link	https://veja.abril.com.br/economia/vendas-do-varejo-recuam-03-em-julho-quarto-mes-seguido-de-queda/
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do varejo recuam 0,3% em julho, quarto mês seguido de queda

No acumulado deste ano, o varejo registra alta de 1,7% e, em 12 meses, de 2,5%, segundo dados do IBGE



Vendas de eletrodomésticos cresceram (Germano Lüders/VEJA)

O volume de vendas do comércio varejista caiu pela quarta vez seguida. Dados divulgados pelo IBGE nesta quinta-feira, 11, mostram que as vendas recuaram 0,3% em julho em relação a junho, já descontados os efeitos sazonais. Na comparação com

julho do ano passado, porém, houve crescimento de 1%, o quarto resultado positivo seguido nessa base de comparação. No acumulado deste ano, o varejo registra alta de 1,7% e, em 12 meses, de 2,5%.

O comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, material de construção e o atacado de alimentos e bebidas, avançou 1,3% frente a junho, mas caiu 2,5% em relação a julho de 2024. No ano, o setor acumula retração de 0,2%.



[Leia mais](#)

Entre as atividades pesquisadas, parte apresentou queda em julho. As vendas de equipamentos de informática e comunicação recuaram 3,1%, enquanto o setor de tecidos, vestuário e calçados encolheu 2,9%. Também houve redução

em hiper e supermercados, com queda de 0,3%, e em outros artigos de uso pessoal e doméstico, que caíram 0,6%.

Por outro lado, alguns segmentos tiveram crescimento. As vendas de móveis e eletrodomésticos aumentaram 1,5%, livros e papelaria subiram 1%, combustíveis e lubrificantes avançaram 0,7% e artigos farmacêuticos cresceram 0,6%. No varejo ampliado, as vendas de veículos e motos aumentaram 1,8% e o material de construção teve leve alta de 0,4%.

Na comparação com julho do ano passado, seis dos oito segmentos do varejo cresceram, com destaque para farmácias e perfumarias, que subiram 3,8%, e livros e papelaria, que avançaram 3,4%. Já o setor de móveis e eletrodomésticos aumentou 3,2%. As únicas quedas foram em vestuário, com retração de 1,5%, e em equipamentos de informática, que recuaram 4,7%. No varejo ampliado, os resultados foram negativos em todos os setores adicionais, com destaque para a queda de 9% nas vendas de veículos.

Regionalmente, na passagem de junho para julho, dezesseis estados registraram queda, com destaque para Rondônia e Minas Gerais. Já Amapá e Distrito Federal apresentaram os maiores crescimentos. Na comparação com julho do ano passado, o desempenho foi majoritariamente positivo, com alta em vinte unidades da federação, puxadas por Amapá e Santa Catarina.

Vendas no comércio caem pelo quarto mês seguido com redução no crédito à pessoa física

Link	https://www.terra.com.br/economia/vendas-no-comercio-caem-pelo-quarto-mes-seguido-com-reducao-no-credito-a-pessoa-fisica,40bc4ef2bec395ae7742a259ab79b0daryphuvxy.html
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	TERRA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no comércio caem pelo quarto mês seguido com redução no crédito à pessoa física

Quedas ficaram muito próximas da estabilidade nos últimos quatro meses, mas, no horizonte mais amplo, já evidenciam viés negativo, segundo o IBGE

RIO - O comércio varejista manteve a tendência de perda de fôlego em julho. O volume de vendas recuou 0,3% em relação a junho, o quarto resultado negativo consecutivo. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada nesta quinta-feira, 11, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Em resumo, o resultado do varejo em julho acentuou a tendência de gradual moderação do setor", apontou Daniel Xavier, economista-chefe do Banco ABC Brasil, em relatório. "Reflexo de condições monetárias restritivas, inadimplência e endividamento elevados — parcialmente compensados pelo dinamismo do mercado de trabalho doméstico e transferências governamentais", acrescentou.

Notícias relacionadas

Mega-Sena: ninguém acerta, prêmio acumula e vai a R\$ 47 milhões

25 consumidores de Porto Alegre são contemplados em sorteio do Nota Fiscal Gaúcha; veja a lista

Como Itaú descobriu baixa produtividade de funcionários em home office antes de demissão em massa?

O Banco ABC Brasil reforçou a expectativa de acomodação da atividade econômica ao longo deste segundo semestre, levando o Produto Interno Bruto (PIB) a um crescimento em torno de 2,3% em 2025, desacelerando para uma alta de 1,7% em 2026.

Quatro das oito atividades varejistas registram quedas nas vendas em julho ante junho: equipamentos de informática e comunicação (-3,1%), vestuário e calçados (-2,9%), outros artigos de uso pessoal e doméstico, que inclui as lojas de departamento (-0,6%) e supermercados (-0,3%). Na direção oposta, houve avanços em móveis e eletrodomésticos (1,5%), livros e papelaria (1,0%), combustíveis (0,7%) e farmacêuticos e perfumaria (0,6%).

Com o resultado de julho, varejo passou a operar em patamar 1,1% abaixo do recorde de vendas, visto em março de 2025

Foto: Tiago Queiroz/Estadão / Estadão

No comércio varejista ampliado — que inclui as atividades de veículos, material de construção e atacado alimentício — as vendas cresceram 1,3% em julho ante junho. O volume vendido de veículos subiu 1,8%, e material de construção avançou 0,4%. O IBGE não divulga o desempenho de atacado alimentício nesse tipo de comparação por possuir série histórica ainda insuficiente para o modelo de ajuste sazonal.

"A desaceleração do varejo mais sensível à renda tem sido o principal determinante da desaceleração do setor. O varejo sensível a crédito, apesar da recuperação em julho, também apresenta sinais de fragilidade", ressaltou o economista sênior do Banco Inter, André Valério, em nota.

As vendas do comércio varejista registraram quedas muito próximas da estabilidade nos últimos quatro meses, mas, no horizonte mais amplo, já evidenciam um viés negativo, afirmou Cristiano Santos, gerente da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE.

"O varejo tem variação negativa muito próxima de zero. A variação negativa muito próxima de zero é considerada estabilidade. Mas a sequência de variações negativas juntas já dá um patamar negativo (-1,1%) ante março, que foi o último mês com crescimento", confirmou Santos.

Após alcançar em março deste ano o patamar recorde de vendas da série histórica, o varejo engatou retrações em abril (-0,3%), maio (-0,4%), junho (-0,1%) e julho (-0,3%). Segundo Santos, as vendas no varejo ainda são sustentadas pelo bom desempenho do mercado de trabalho, com avanço no número de ocupados, alta na renda real e expansão da massa de salários. Por outro lado, em meio ao patamar elevado da taxa de juros, o crédito à pessoa física já mostra redução. Ao mesmo tempo, a inflação deu uma trégua mais recentemente, mas também vinha impactando negativamente o consumo de alguns itens, assim como o alto nível de endividamento das famílias também restringe o orçamento disponível, enumerou.

PUBLICIDADE

"O que é esperado é que, uma vez que você aumenta a taxa básica de juros, o crédito tende a cair. Nesse caso a gente está observando isso no crédito a pessoa física", disse.

Os supermercados, setor menos dependente do crédito e segmento de maior peso no comércio varejista, cresceram em apenas dois dos últimos nove meses.

"A inflação de alimentos afetou supermercados antes, não agora nesse momento", afirmou Santos. "Teve diminuição também do número de lojas físicas", justificou.

No mês de julho, seis das oito atividades pesquisadas operavam abaixo do nível de vendas registrado em março de 2025, quando o varejo atingiu o pico da série histórica. Somente os segmentos de móveis e eletrodomésticos e o setor farmacêutico permaneciam operando acima do nível de março, lembrou o pesquisador./Colaborou Daniel Tozzi

https://www.terra.com.br/economia/vendas-no-comercio-caem-pelo-quarto-mes-seguido-com-reducao-no-credito-a-pessoa-fisica,40bc4ef2bec395ae7742a259ab79b0daryphuvxy.html?utm_source=clipboard

Vendas do comércio crescem 1% em julho, quarto avanço anual seguido

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/09/11/vendas-do-comercio---julho-2025.htm
Data da publicação	11/09/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do comércio crescem 1% em julho, quarto avanço anual seguido

Do UOL, em São Paulo



Imagem: Jardiel Carvalho/Folhapress

Carregando player de áudio

Ler resumo da notícia

O volume de vendas do varejo caiu 0,3% em julho, na comparação com o mês de junho, mostram dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Na

comparação com o mesmo mês do ano passado, o comércio cresceu 1%.

O que aconteceu

Vendas do comércio mantêm trajetória anual positiva. O avanço de 1% ante julho de 2024 representa o aumento do volume de vendas do varejo pelo quarto mês seguido, segundo a PMC (Pesquisa Mensal do Comércio). No acumulado de 2025, o varejo acumula crescimento de 1,7%.

Crescimento anual foi acompanhado por seis das oito atividades. Figuram entre os destaques na comparação com julho do ano passado as vendas associadas a artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (3,8%), livros, jornais, revistas e papelaria (3,4%), e móveis e eletrodomésticos (3,2%).

Duas atividades apresentam queda em relação a julho de 2024. A maior perda foi registrada pelo ramo de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-4,7%). Na sequência, aparecem as vendas de produtos relacionados a tecidos, vestuário e calçados (-1,5%).

Análise mensal

Setor encolhe pelo quarto mês consecutivo. A comparação mensal aponta para dados negativos do setor desde abril. No período, a queda acumulada do setor é de 1,1%. O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, avalia que os números mostram uma perda de fôlego no curto prazo.

Comparação mensal traz equilíbrio entre taxas negativas e positivas. As quedas ante o mês de junho foram guiadas pelos segmentos de escritório, informática e comunicação (-3,1%),

tecidos, vestuário e calçados (-2,9%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,6%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,3%).

Altas foram guiadas pelas vendas de móveis e eletrodomésticos (1,5%). Também tiveram desempenho positivo os ramos de livros, jornais, revistas e papelaria (1%), combustíveis e lubrificantes (0,7%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,6%).

Em julho, seis das oito atividades do varejo operavam abaixo do nível registrado em março. Nessa leitura, apenas os segmentos de móveis e eletrodomésticos e o setor farmacêutico seguiam acima do patamar de março. Cristiano Santos, gerente da PMC

•

O que é a PMC

Pesquisa acompanha o comportamento do comércio varejista no Brasil. Para a coleta dos resultados, o IBGE apura a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista.

Levantamento é realizado desde 1995, mas passou por diversas alterações. Inicialmente coletada somente na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a pesquisa foi expandida para as Regiões Metropolitanas de Recife e Salvador e ganhou abrangência nacional no ano 2000.

Resultados consideram o desempenho de 11 atividades do varejo nacional. Integram o cálculo as vendas de combustíveis e lubrificantes, supermercados, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, artigos farmacêuticos, livros,

jornais, revistas e papelaria, equipamentos para escritório, informática e comunicação, artigos de uso pessoal e doméstico, veículos, materiais para construção e venda de alimentos por atacado.

Cana e melão lideraram produção em 2024, e novas culturas ganharam espaço no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/cana-e-melao-lideraram-producao-em-2024-e-novas-culturas-ganharam-espaco-no-rn/
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cana e melão lideraram produção em 2024, e novas culturas ganharam espaço no RN



A produção de soja no RN alcançou 240 toneladas em 2024. É a primeira vez que o grão é registrado em território potiguar | Foto: Arquivo TN

O Rio Grande do Norte registrou aumento de produção em culturas agrícolas que ainda são incipientes no Estado. É o que apontam os números da Produção Agrícola Municipal (PAM), do IBGE, com dados de 2024, que registrou aumento na produção de café e uva no RN, bem como o registro, pela primeira vez, da produção de soja e açaí em território potiguar. Aliado a isso, mesmo com queda na produção, o Estado segue na dianteira na produção de melão no Brasil, com 505.212 toneladas do fruto

colhidas no último ano. Já a Cana-de-Açúcar segue na liderança da agricultura do RN em quantidade produzida, com 3,85 milhões de toneladas em 2024.

Play Video

Segundo os dados do IBGE, a produção de soja no Rio Grande do Norte alcançou 240 toneladas, um número pequeno diante das mais de 144 milhões de toneladas produzidas no país. É a primeira vez que o grão mais produzido do Brasil é registrado em território potiguar. Foram 100 hectares plantados e colhidos na microrregião do Vale do Açu, com um rendimento médio de 2,4 mil quilogramas por hectare e R\$ 600 mil em valor gerado para produtores. O açaí teve 20 toneladas produzidas no último ano, com valor total de produção de R\$ 200 mil.

O plantio de uva no Rio Grande do Norte, registrado pelo IBGE desde 2016, cresceu em 2024 com mais três hectares plantados e colhidos identificados pela primeira vez no Leste potiguar, somando-se aos oito hectares que já vinham sendo destinados à cultura na região Oeste, a partir de 2023. No total, foram 125 toneladas produzidas no estado, com R\$ 900 mil pagos aos produtores.

A produção de café arábica em grão, que aparece em uma área de três hectares no Agreste Potiguar, mais que dobrou entre 2023 e 2024, saindo de três para sete toneladas produzidas, com valor de produção de R\$ 105 mil.

Na avaliação de Guilherme Saldanha, secretário de Agricultura e Pesca do RN (Sape), o surgimento dessas novas culturas é positivo para o Estado uma vez que há melhoria de competitividade para o produtor potiguar.

“O RN tem se destacado na fruticultura, tem tido grandes investimentos, especialmente aqui na região do Vale do Ceará-Mirim e Touros, nessa área de café e açaí, também ocorrendo nas regiões lá do Oeste. Temos uma questão de uva, com algumas empresas se instalando, estamos com duas indústrias de vinhos, uma em Martins e outra em Monte Alegre. E os grãos chegando com mais força, obviamente em áreas irrigadas, como no projeto Baixo-Açu, onde já existe uma produção de milho concentrada, mas também milho sendo associado com lavouras de melão no período das chuvas, como também a soja começando os primeiros experimentos, tanto lá na região do Vale do Açu, quanto na região de Touros”, explica Guilherme Saldanha.

Para o presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Norte (Faern), José Vieira, a chegada de novas culturas representa uma diversificação importante na agricultura potiguar, trazendo novas oportunidades econômicas e reduzindo a dependência de culturas tradicionais.

“Diferentes regiões estão apostando em alternativas viáveis e promissoras, pois além dessas culturas já há plantio de cacau, por exemplo, até mesmo em consórcio com o açaí. A Federação está acompanhando esse movimento de perto, oferecendo suporte

técnico e incentivando os produtores, além de estar atenta para demandar políticas públicas que fortaleçam essa nova fase da produção rural no RN”, disse.

O presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do RN (Coex-RN), Fábio Queiroga, aponta que essas culturas que surgem no Estado são para estudos e análises de viabilidade para futuros negócios.

“Isso é importante pelo fato de serem iniciativas com o objetivo de identificar viabilidade de negócios, mas ainda é muito incipiente, não representa muito na nossa balança comercial. São áreas com o objetivo de identificar a factibilidade do negócio sob nossas condições. O café é uma cultura de clima mais frio, então é uma atividade experimentada nas regiões de maior altitude no Estado; o açaí já tem uma perspectiva melhor; a uva, temos um pesquisador da Ufersa que vem trabalhando a adaptabilidade dessa fruta na nossa região a partir do que já foi identificado e ajustado para as condições do Vale do São Francisco, que se aproximam das nossas condições. Têm sua relevância em caráter experimental para se iniciar essas atividades aqui, afim de se conhecer mais delas”, cita Queiroga.



GUILHERME SALDANHA, Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca do RN | Foto: Magnus Nascimento

RN segue líder na produção de melão

O Rio Grande do Norte fechou 2024 ocupando o posto de maior produtor de melão do Brasil, apesar da queda de 19,66% na produção em relação ao ano anterior. Foram 505.212 toneladas do fruto colhidas no último ano, ante 604.566 em 2023.

Mesmo com a retração, os preços seguraram o valor de produção, que alcançou o montante de R\$ 858 milhões no último ano, uma variação positiva de 4% em relação ao resultado anterior, que foi de R\$ 823 milhões em 2023. Em valor de produção, o melão manteve-se como o principal produto agrícola do Estado.

Segundo os dados do IBGE, o Estado respondeu por 61,9% da produção nacional (816.939 toneladas). O município de Mossoró concentrou 42% da produção do fruto, com 8,3 mil hectares destinados à plantação de melão e mais de 218 mil toneladas colhidas. Em seguida, aparece Baraúna, com 3,1 mil hectares plantados, que lhe renderam 93 mil toneladas. Entre os maiores produtores, o município de Tibau ocupou 87,9% de sua área cultivada com plantações de melão.

“Em termos de volume exportado, não identificamos diferenças. O que acontece é que alguns produtores têm áreas em estados vizinhos. Então às vezes, por questões estratégicas, esse produtor reduz um pouco a produção no RN, mas aumenta em áreas no Ceará, Pernambuco. Mas em termos de frutas exportadas pelo produtor, não foi inferior ao ano anterior; pelo contrário, tivemos uma manutenção, até porque ainda temos muitos problemas de ordem logística que não nos permitem ter muito conforto em aumentar o volume de área produzida”, analisa Queiroga.

“Essa redução foi causada por fatores climáticos desfavoráveis, como chuvas irregulares e temperaturas elevadas, além do aumento nos custos de produção e desafios logísticos. Mesmo com esse cenário, os produtores potiguar mantiveram a liderança nacional, o que mostra a força e a qualidade da nossa produção. Para 2025, há boas perspectivas de recuperação, com investimentos em tecnologia, irrigação e abertura de novos mercados, especialmente no exterior”, complementa José Vieira, presidente da Faern.

Cana de Açúcar

Segundo os dados do IBGE, mais de 3,85 milhões de toneladas de cana-de-açúcar foram produzidas em território potiguar em 2024, mantendo o produto na liderança da agricultura do Rio Grande do Norte em quantidade produzida. O resultado aponta uma variação positiva de 0,8% ante o ano anterior, quando foram produzidas 3,82 milhões de toneladas no Estado. Apesar do aumento na quantidade produzida, os dados mostram uma queda de 13,74% no valor de produção em termos nominais no último ano, que somou R\$ 633 milhões (ante R\$ 720 mi em 2023).

“O aumento de 6,3% na produção de cana-de-açúcar em 2024 foi positivo, mas a queda de 4,3% no valor gerado mostra um desafio importante: o preço da tonelada da cana caiu, o que afetou diretamente o retorno financeiro dos produtores. Isso pode estar ligado à redução na demanda por etanol e ao excesso de oferta em outras regiões. A Faern avalia que é essencial agregar valor à produção, seja por meio da bioenergia ou da melhoria na infraestrutura de transporte e escoamento, para que o produtor potiguar tenha mais competitividade e rentabilidade”, analisa José Vieira.

Comércio varejista do RN tem queda de 0,1% no mês de julho

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/comercio-varejista-do-rn-tem-queda-de-01-no-mes-de-julho/
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio varejista do RN tem queda de 0,1% no mês de julho



Foto: Anderson Régis

O comércio varejista do Rio Grande do Norte registrou queda de 0,1% no volume de vendas em julho, o pior resultado do ano e o menor índice para o mês de julho desde 2023, mesmo considerando ajustes sazonais. É a primeira vez em 2025 que o indicador chega a patamares negativos. No mês, 17 estados brasileiros também registraram queda nas vendas, sendo cinco deles na região Nordeste. As informações são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Play Video

Apesar da leve queda no volume de vendas, a receita nominal do comércio potiguar cresceu 0,2% em julho. No entanto, esse resultado ficou abaixo do desempenho de junho, quando o aumento foi de 2,2%.

A nível nacional, o comércio varejista caiu 0,3% em julho, registrando o quarto mês consecutivo de recuo, com perda acumulada de 1,1% no período.

Em comparação com julho de 2024, o volume de vendas do RN cresceu 4,8%, enquanto a receita nominal teve aumento de 10,3%. No acumulado do ano, o volume de vendas avançou 2,4% e a receita subiu 8%.

No comércio varejista ampliado o volume de vendas também caiu 0,1% em julho frente a junho.

Reforma Tributária vai alterar taxaço sobre aluguéis já em 2026

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/reforma-tributaria-vai-alterar-taxacao-sobre-alugueis-ja-em-2026/
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Reforma Tributária vai alterar taxaço sobre aluguéis já em 2026



Para o CRC-RN, os impactos da nova tributação nos preços dos aluguéis dependem de fatores ligados às condições de mercado | Foto: Magnus Nascimento

Os efeitos da Reforma Tributária para locadores de imóveis residenciais e comerciais começarão a ser sentidos a partir de 2026, quando passam a valer as novas regras, que serão implementadas de maneira progressiva até 2033. Com as mudanças, a tributação sairá de 3,65% (índice atual do PIS/Cofins), para cerca de 8%, de acordo com o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte (CRC-RN). Anailson Gomes, presidente do CRC-RN, afirma que o impacto do aumento nos preços dos aluguéis ainda é desconhecido, uma vez que ele vai depender das condições de mercado.

Play Video

Gomes explica que atualmente os aluguéis intermediados por pessoas jurídicas, como é o caso das imobiliárias, são tributados em 3,65% (alíquota referente ao Pis/Cofins). Com a mudança, passará a ser pago o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), formado por dois tributos: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). A alíquota cheia, conforme explicou Anailson Gomes, ficará em torno de 28%, mas contará com deduções para algumas atividades. No caso do aluguel, a dedução será de 70%. “Portanto, o encargo a ser cobrado para a atividade de locação será de cerca de 8,2% a 8,4%”, projeta o presidente do CRC-RN.

A alteração também valerá para pessoas físicas que tenham mais de três imóveis de aluguel ou que obtenham receita bruta anual superior a R\$ 240 mil com locações. “Nesses casos, a pessoa física é equiparada à atividade de imobiliária”, pontua Gomes. Aluguéis de imóveis por curta temporada feitos por meio de plataformas digitais também pagarão IBS e CBS, mas seguindo as regras da atividade de hotelaria, em que a dedução do IVA líquido é de 40%. “Com isso, o valor do IVA a ser pago pelas locações nessas plataformas irá para cerca de 18%”, calcula Anailson Gomes.

O presidente do CRC-RN afirma não ser possível entender com precisão os impactos da nova tributação nos preços finais dos aluguéis, porque esta é uma questão que depende de variados fatores, todos ligados às condições de mercado. “Questões como a lei da oferta e da procura, se o proprietário vai querer repassar esse custo ou não para o inquilino, localização do imóvel, além de aspectos que envolvem a negociação entre locador e locatário vão influenciar nos valores finais dos aluguéis”, fala.

A nova regra começa a valer no próximo ano, mas contratos que já estiverem em vigor deverão permanecer com as normas atuais até o final da vigência. “É importante ressaltar que tudo precisa estar registrado em cartório”, orienta Anailson Gomes.

Reforma Tributária

A Reforma Tributária é regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025. Com ela, o IVA dual (composto pelo IBS e CBS) substitui PIS, Cofins, ICMS e ISS, com o intuito de simplificar o sistema tributário.

“Até 2033 os pagamentos desses tributos serão feitos como em uma espécie de balança, de forma paulatina, com o pagamento de parte do IVA e a retirada gradual de impostos da regra antiga” pontua Gomes. Ele orienta que locadores precisam se preparar para as mudanças. O primeiro passo, ensina, é estar atento à legislação. “Depois, esse locador precisa analisar se vale a pena continuar com investimentos em aluguel, algo que será muito pessoal de cada um. A pessoa física, por sua vez, precisa avaliar também se faz sentido migrar para pessoa jurídica”, sugere.

Anailson Gomes chama atenção ainda para a necessidade de busca por orientação especializada capaz de auxiliar os locadores quanto às mudanças. “Uma assessoria do processo de contabilidade é importante para verificar as novas regras, entender se é possível fazer algum abatimento na base de cálculo para que se reduza o imposto a ser pago. E também, repito, para compreender se vale a pena continuar com o aluguel como fonte de rendimento”, afirma.

Inadimplência recua a 37,8% em Natal, aponta Fecomércio RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250912.pdf
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Inadimplência recua a 37,8% em Natal, aponta Fecomércio RN

Em agosto, segundo o IFC-RN, apesar dos sinais de recuperação da capacidade de pagamento, o endividamento seguiu elevado: 83,8% das famílias estavam com dívidas a vencer, o equivalente a 226.031 lares. « PÁGINA 7 »

Inadimplência recua a 37,8% em Natal

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250912.pdf
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Inadimplência recua a 37,8% em Natal

ORÇAMENTO O número de famílias inadimplentes recuou 2,3 p.p em agosto, segundo dados da Peic. Já o nível de endividamento permanece alto: 83,8%, totalizando cerca de 226.031 lares

A inadimplência entre as famílias de Natal recuou para 37,8% em agosto de 2025, registrando queda de 2,3 pontos percentuais na margem e de 10,9 pontos percentuais em relação a agosto de 2024. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De acordo com o Instituto Fecomércio RN (IFC), ainda que o movimento mostre sinais de recomposição da capacidade de pagamento — impulsionado por renda, emprego e renegociações — o nível de endividamento permanece alto: 83,8% das famílias tinham dívidas a vencer no mês, totalizando cerca de 226.031 lares.

A análise do IFC aponta que a sequência de quedas anual e mensal indica melhora da capacidade de ajuste das famílias, seja por renda, renegociação ou mudança de mix de crédito.

O levantamento aponta outras variáveis que explicam o

quadro local: o atraso médio nas contas é de 42,6 dias, o prazo médio das dívidas é de 7,7 meses e 34,1% da renda familiar está comprometida com pagamentos. No recorte por renda, famílias com até 10 salários mínimos apresentam endividamento de 85,8% — patamar que concentra maior risco e limita espaço para choques de preços ou juros.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que, apesar do avanço, cada ponto percentual equivale a aproximadamente 2,7 mil famílias, o que mantém a necessidade de monitoramento contínuo das condições de renda e do comportamento do crédito, sobretudo no estrato até 10 salários-mínimos.

“Com inadimplência recuando e renda comprometida elevada, o consumo tende a migrar para itens essenciais e praças com mais competição de preço; bens duráveis podem reagir seletivamente, condicionados a prazo e parcelamento”, explica Marcelo Queiroz.



As famílias natalenses com até 10 salários mínimos apresentam endividamento de 85,8%

Senac RN realiza letramento em IA para estudantes do ensino superior

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/09/Agora-RN_ED-2.163-12-09-25.pdf
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Curso 'A Hora da IA', do Senac RN, tem aulas online e já capacitou centenas de estudantes e educadores; iniciativa promove o letramento em inteligência artificial (IA) de forma gratuita e online

Senac RN realiza letramento em IA para estudantes do ensino superior

Instituição do Sistema Fecomércio RN oferta curso gratuitamente com o objetivo de contribuir para um uso da IA ético e responsável

O Senac RN deu início a mais uma ação com o intuito de promover a inovação no âmbito educacional. A instituição está ofertando o curso 'A Hora da IA', iniciativa que vai atender gratuitamente estudantes e educadores do ensino superior por meio de letramento em inteligência artificial.

'A Hora da IA' é resultado de ações do Senac na busca de ampliar e facilitar a adaptação dos educadores de instituições de ensino superior às novas ferramen-

tas de inovação na aprendizagem como, por exemplo, a inteligência artificial.

As aulas são realizadas na modalidade online. Em setembro, ocorreu a primeira aula do curso para cerca de 400 estudantes da UNI-RN. O momento foi ministrado pela Gerente de Qualidade e Inovação, Priscilla Silveira, e os instrutores Daniel Davi e Tiago Barreto.

Também foi iniciada uma nova turma com a Universidade Potiguar (UnP), com mais de 500 es-

tudantes já inscritos.

Outra parceria foi firmada com a Unifacex, com previsão de 200 alunos a serem capacitados no mês de outubro.

Ecossistema Educação Inovadora

Lançado durante o Natal Capital da Educação, ocorrido em julho, o ecossistema reuniu gestores de instituições educacionais privadas e pú-

blicas em um espaço de conexão e troca de experiências, visando um esforço coletivo para construção de uma educação transformadora.

"O Ecossistema Educação Inovadora é o canal onde as instituições envolvidas poderão compartilhar ações concretas para implementar metodologias inovadoras, apoiando a transformação digital e o fortalecimento da educação no estado", afirmou o diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta.●

Cana e melão lideraram produção em 2024, mas novas culturas avançam no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250912.pdf
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cana e melão lideram produção, mas novas culturas avançam no RN

AGRICULTURA Dados do IBGE de 2024 revelam que o Rio Grande do Norte registrou, pela primeira vez, a produção de soja, com 240 toneladas colhidas em 100 hectares no Vale do Açu, e de açaí, com 20 toneladas. Já a produção de uva cresceu, alcançando 125 toneladas, enquanto o café arábica mais que dobrou, chegando a 7 toneladas. Apesar do avanço dessas culturas, a liderança segue com a cana-de-açúcar (3,85 milhões de toneladas) e o melão (505,2 mil toneladas). Para especialistas, a diversificação abre potencial para novos mercados. « PÁGINA 6 »

Cana e melão lideraram produção em 2024, e novas culturas ganharam espaço no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250912.pdf	
Data da publicação	12/09/2025	
Veículo	TRIBUNA DO NORTE	
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE	

Cana e melão lideraram produção em 2024, e novas culturas ganharam espaço

AGRO NO RN Números da Produção Agrícola Municipal, do IBGE, com dados de 2024, apontaram para um crescimento de culturas incipientes no RN, como soja, açaí e uva. Melão e cana-de-açúcar seguem em destaque na produção

O Rio Grande do Norte registrou aumento de produção em culturas agrícolas que ainda são incipientes no Estado. É o que apontam os números da Produção Agrícola Municipal (PAM), do IBGE, com dados de 2024, que registrou aumento na produção de café e uva no RN, bem como o registro, pela primeira vez, da produção de soja e açaí em território potiguar. Aliado a isso, mesmo com queda na produção, o Estado segue na dianteira na produção de melão no Brasil, com 505,212 toneladas do fruto colhidas no último ano. Já a Cana-de-Açúcar segue na liderança da agricultura do RN em quantidade produzida, com 3,85 milhões de toneladas em 2024. Segundo os dados do IBGE, a produção de soja no Rio Grande do Norte alcançou 240 toneladas, um número pequeno diante das mais de 144 milhões de toneladas produzidas no país. É a primeira vez que o grão mais produzido do Brasil é registrado em território potiguar. Foram 100 hectares plantados e colhidos na microregião do Vale do Açu, com um rendimento médio de 2,4 mil quilogramas por hectare e R\$ 600 mil em valor gerado para produtores. O açaí teve 20 toneladas produzidas no último ano, com valor total de produção de R\$ 200 mil.

O plantio de uva no Rio Grande do Norte, registrado pelo IBGE desde 2016, cresceu em 2024 com mais três hectares plantados e colhidos identificados pela primeira vez no Leste potiguar, somando-se aos oito hectares que já vinham sendo destinados à cultura na região Oeste, a partir de 2023. No total, foram 125 toneladas produzidas no estado, com R\$ 900 mil pagos aos produtores. A produção de café arábica em grão, que aparece em uma área de três hectares no Agreste Potiguar, mais que dobrou entre 2023 e 2024, saindo de três para sete toneladas produzidas, com valor de produção de R\$ 105 mil. Na avaliação de Guilherme Saldanha, secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Sape), o surgimento dessas novas culturas é positivo para o Estado uma vez que há melhoria de competitividade para o produtor potiguar. "O RN tem se destacado na fruticultura, tem tido grandes investimentos, especialmente aqui na região do Vale do Ceará-Mirim e Touros, nessa área de café e açaí, também ocorrendo nas regiões lá

do Oeste. Temos uma questão de uva, com algumas empresas se instalando, estamos com duas indústrias de vinhos, uma em Martins outra em Monte Alegre. E os grãos chegando com mais força, obviamente em áreas irrigadas, como no projeto Baixo-Açu, onde já existe uma produção de milho concentrada, mas também milho sendo associado com lavouras de melão no período das chuvas, como também a soja começando os primeiros experimentos, tanto lá na região do Vale do Açu, quanto na região de Touros", explica Guilherme Saldanha.

Para o presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Norte (Faern), José Vieira, a chegada de novas culturas representa uma diversificação importante na agricultura potiguar, trazendo novas oportunidades econômicas e reduzindo a dependência de culturas tradicionais.

"Diferentes regiões estão apostando em alternativas viáveis e promissoras, pois além dessas culturas já há plantio de cacau, por exemplo, até mesmo em consórcio com o açaí. A Federação está acompanhando esse movimento de perto, oferecendo suporte técnico incentivando os produtores, além de estar atenta para demandar políticas públicas que fortaleçam essa nova fase da produção rural no RN", disse.

O presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do RN (Coev-RN), Fábio Queiroga, aponta que essas culturas surgem no Estado são para estudos e análises de viabilidade para futuros negócios.

"Isso é importante pelo fato de serem iniciativas com o objetivo de identificar viabilidade de negócios, mas ainda é muito incipiente, não representa muito na nossa balança comercial. São áreas com o objetivo de identificar a factibilidade do negócio sob nossas condições. O café é uma cultura de clima mais frio, então é uma atividade experimentada nas regiões de maior altitude no Estado; o açaí já tem uma perspectiva melhor; a uva, temos um pesquisador da Ufersa que vem trabalhando a adaptabilidade dessa fruta na nossa região a partir do que já foi identificado e ajustado para as condições do Vale do São Francisco, que se aproximam das nossas condições. Tem sua relevância em caráter experimental para se iniciar essas atividades aqui, afim de se conhecer mais delas", cita Queiroga.



A produção de soja no RN alcançou 240 toneladas em 2024. É a primeira vez que o grão é registrado em território potiguar



O RN tem se destacado na fruticultura, tem tido grandes investimentos."

GUILHERME SALDANHA
Secretário de Agricultura,
Pecuária e Pesca do RN

RN segue líder na produção de melão

O Rio Grande do Norte fechou 2024 ocupando o posto de maior produtor de melão do Brasil, apesar da queda de 19,66% na produção em relação ao ano anterior. Foram 505,212 toneladas do fruto colhidas no último ano, ante 604,556 em 2023. Mesmo com a retração, os preços seguraram o valor de produção, que alcançou o montante de R\$ 858 milhões no último ano, uma variação positiva de 8% em relação ao resultado anterior, que foi de R\$ 823 milhões em 2023. Em valor de produção, o melão manteve-se como o principal produto agrícola do Estado.

Segundo os dados do IBGE, o Estado respondeu por 61,9% da produção nacional (816.939 toneladas). O município de Mossoró concentrou 42% da produção do fruto, com 8,3 mil hectares destinados à plantação de melão e mais de 218 mil toneladas colhidas. Em seguida, aparece Baraúna, com 3,1 mil hectares plantados, que lhe renderam 93 mil toneladas. Entre os maiores produtores, o município de Tibau ocupou 87,9% de sua área cultivada com plantações de melão.

"Em termos de volume exportado, não identificamos di-

ferenças. O que acontece é que alguns produtores têm áreas em estados vizinhos. Então às vezes, por questões estratégicas, esse produtor reduz um pouco a produção no RN, mas aumenta em áreas no Ceará, Pernambuco. Mas em termos de frutas exportadas pelo produtor, não foi inferior ao ano anterior; pelo contrário, tivemos uma manutenção, até porque ainda temos muitos problemas de ordem logística que não nos permitem ter muito conforto em aumentar o volume de área produzida", analisa Queiroga.

"Essa redução foi causada por fatores climáticos desfavoráveis, como chuvas irregulares e temperaturas elevadas, além do aumento nos custos de produção e desafios logísticos. Mesmo com esse cenário, os produtores potiguares mantiveram a liderança nacional, o que mostra a força e a qualidade da nossa produção. Para 2025, há boas perspectivas de recuperação, com investimentos em tecnologia, irrigação e abertura de novos mercados, especialmente no exterior", complementa José Vieira, presidente da Faern.

Cana de Açúcar
Segundo os dados do IBGE,

mais de 3,85 milhões de toneladas de cana-de-açúcar foram produzidas em território potiguar em 2024, mantendo o produto na liderança da agricultura do Rio Grande do Norte em quantidade produzida. O resultado aponta uma variação positiva de 0,8% ante o ano anterior, quando foram produzidas 3,82 milhões de toneladas no Estado. Apesar do aumento na quantidade produzida, os dados mostram uma queda de 13,74% no valor de produção em termos nominais no último ano, que somou R\$ 633 milhões (ante R\$ 720 mi em 2023).

"O aumento de 6,3% na produção de cana-de-açúcar em 2024 foi positivo, mas a queda de 4,3% no valor gerado mostra um desafio importante: o preço da tonelada da cana caiu, o que afetou diretamente o retorno financeiro dos produtores. Isso pode estar ligado à redução na demanda por etanol e ao excesso de oferta em outras regiões. A Faern avalia que é essencial agregar valor à produção, seja por meio da bioenergia ou da melhoria na infraestrutura de transporte e escoamento, para que o produtor potiguar tenha mais competitividade e rentabilidade", analisa José Vieira.

Comércio varejista do RN tem queda de 0,1% no mês de julho

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250912.pdf
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio varejista do RN tem queda de 0,1% no mês de julho

DESEMPENHO Este foi o pior resultado do ano e o menor índice para julho desde 2023. Também foi a 1ª vez no ano com registro de patamares negativos

O comércio varejista do Rio Grande do Norte registrou queda de 0,1% no volume de vendas em julho, o pior resultado do ano e o menor índice para o mês de julho desde 2023, mesmo considerando ajustes sazonais. É a primeira vez em 2025 que o indicador chega a patamares negativos. No mês, 17 estados brasileiros também registraram queda nas vendas, sendo cinco deles na região Nordeste. As informações são da Pesquisa

Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar da leve queda no volume de vendas, a receita nominal do comércio potiguar cresceu 0,2% em julho. No entanto, esse resultado ficou abaixo do desempenho de junho, quando o aumento foi de 2,2%.

A nível nacional, o comércio varejista caiu 0,3% em julho, registrando o quarto mês con-

secutivo de recuo, com perda acumulada de 1,1% no período.

Em comparação com julho de 2024, o volume de vendas do RN cresceu 4,8%, enquanto a receita nominal teve aumento de 10,3%. No acumulado do ano, o volume de vendas avançou 2,4% e a receita subiu 8%.

No comércio varejista ampliado o volume de vendas também caiu 0,1% em julho frente a junho.

Reforma Tributária vai elevar carga sobre aluguéis a partir de 2026

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250912.pdf
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Reforma Tributária vai elevar carga sobre aluguéis a partir de 2026

A tributação sobre os aluguéis, hoje em 3,65% (PIS/Cofins), passará para cerca de 8%, a partir de 2026. Segundo o CRC-RN, o impacto nos preços dependerá das condições de mercado. « **PÁGINA 7** »

Reforma Tributária vai alterar taxa  o sobre aluguéis já em 2026

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250912.pdf
Data da publicação	12/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Reforma Tributária vai alterar taxa  o sobre aluguéis já em 2026

IMPOSTO De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte (CRC-RN), com as mudanças, a tributação sairá de 3,65% ( ndice atual do PIS/Cofins), para cerca de 8%

Os efeitos da Reforma Tributária para locadores de imóveis residenciais e comerciais comear o a ser sentidos a partir de 2026, quando passam a valer as novas regras, que são implementadas de maneira progressiva até 2033. Com as mudanças, a tributação sairá de 3,65% ( ndice atual do PIS/Cofins), para cerca de 8%, de acordo com o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte (CRC-RN). Anailson Gomes, presidente do CRC-RN, afirma que o impacto do aumento nos preços dos aluguéis ainda é desconhecido, uma vez que ele vai depender das condições de mercado.

Gomes explica que atualmente os aluguéis intermediados por pessoas jurídicas, como   o caso das imobiliárias, são tributados em 3,65% (aliquota referente ao PIS/Cofins). Com a mudança, passará a ser pago o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), formado por dois tributos: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). A aliquota cheia, conforme explicou Anailson Gomes, ficará em torno de 28%, mas contará com deduções para algumas atividades. No caso do aluguel, a dedução será de 70%. "Portanto, o encargo a ser cobrado para a atividade de locação será de cerca de 8,2% a 8,4%", projeta o presidente do CRC-RN.

A alteração também valerá para pessoas físicas que tenham mais de três imóveis de aluguel ou que obtenham receita bruta anual superior a R  240 mil com locações. "Nesses casos, a pessoa física é equiparada à atividade de imobiliária", pontua Gomes. Aluguéis de imóveis por curta temporada feitos por meio de plataformas digitais também pagarão IBS e CBS, mas seguindo as regras da atividade



Para o CRC-RN, os impactos da nova tributação nos preços dos aluguéis dependem de fatores ligados às condições de mercado

Uma assessoria do processo de contabilidade é importante para verificar as novas regras, entender se   possível fazer algum abatimento na base de cáculo para que se reduza o imposto."

ANAILSON GOMES
Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte

de hotelaria, em que a dedução do IVA líquido   de 40%. "Com isso, o valor do IVA a ser pago pelas locações nessas plataformas irá para cerca de 18%", calcula Anailson Gomes.

O presidente do CRC-RN afirma não ser possível entender com precisão os impactos da nova tributação nos preços finais dos aluguéis, porque esta é uma questão que depende de variados fatores, todos ligados às condições de mercado. "Questões como a lei da oferta e da procura, se o proprietário vai querer repassar esse custo ou não para o inquilino, localização do imóvel, além de aspectos que envolvem a negociação entre locador e locatário vão influenciar nos valores finais dos aluguéis", fala.

A nova regra com a a valer no próximo ano, mas contratos

que já estiverem em vigor deverão permanecer com as normas atuais até o final da vigência. "  importante ressaltar que tudo precisa estar registrado em cartório", orienta Anailson Gomes.

Reforma Tributária

A Reforma Tributária é regulamentada pela Lei Complementar n  214/2025. Com ela, o IVA dual (composto pelo IBS e CBS) substitui PIS, Cofins, ICMS e ISS, com o intuito de simplificar o sistema tributário.

"Até 2033 os pagamentos desses tributos são feitos como em uma espécie de balança, de forma paulatina, com o pagamento de parte do IVA e a retirada gradual de impostos da regra antiga", pontua Gomes. Ele orienta que locadores precisam se preparar para as mudanças. O primeiro passo,

ensina, é estar atento   legislação. "Depois, esse locador precisa analisar se vale a pena continuar com investimentos em aluguel, algo que será muito pessoal de cada um. A pessoa física, por sua vez, precisa avaliar também se faz sentido migrar para pessoa jurídica", sugere.

Anailson Gomes chama atenção ainda para a necessidade de busca por orientação especializada capaz de auxiliar os locadores quanto às mudanças. "Uma assessoria do processo de contabilidade é importante para verificar as novas regras, entender se   possível fazer algum abatimento na base de cáculo para que se reduza o imposto a ser pago. E também, repito, para compreender se vale a pena continuar com o aluguel como fonte de rendimento", afirma.

CAPAS DOS JORNAIS

OAB REGISTRA 236 DENÚNCIAS DE GOLPE DE FALSOS ADVOGADOS • PÁGINA 9



STF CONDENA BOLSONARO A 27 ANOS

- A Primeira Turma do STF condenou nesta quinta (11) o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a 27 anos e 3 meses por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes. » PÁGINA 1 »
- Alliados afirmam que Bolsonaro reagiu com indignação à condenação pelo STF e classificou a decisão como "injusta". Outros 7 réus foram condenados. » PÁGINA 3 »
- Em nota, a oposição na Câmara dos Deputados afirmou que seguirá com a defesa da anistia. Os réus ainda podem recorrer da decisão na Primeira turma. » PÁGINA 4 »



SAÚDE O prefeito de Natal, Paulinho Freire, visitou nesta quinta (11) a UPA da Cidade da Esperança. Segundo ele, as escalas médicas das unidades voltaram a ficar completas e o tempo de espera reduziu. » PÁGINA 9 »

Cana e melão lideram produção, mas novas culturas avançam no RN

AGRICULTURA Dados do IBGE de 2024 revelam que o Rio Grande do Norte registrou, pela primeira vez, a produção de soja, com 240 toneladas colhidas em 100 hectares no Vale do Açu, e de açaí, com 20 toneladas. Já a produção de uva cresceu, alcançando 125 toneladas, enquanto o café arábica mais que dobrou, chegando a 7 toneladas. Apesar do avanço dessas culturas, a liderança segue com a cana-de-açúcar (3,85 milhões de toneladas) e o melão (505,2 mil toneladas). Para especialistas, a diversificação abre potencial para novos mercados. » PÁGINA 6 »

CPMI do INSS quebra sigilo de 67 pessoas e 91 entidades

A CPMI que apura fraudes no INSS aprovou a quebra de sigilo de 67 pessoas e 91 entidades. Lista inclui o potiguar Abraão Lincoln, diretor da CIPA e vice-presidente nacional da Força Sindical. » PÁGINA 5 »

No estado, 99,03% da matriz elétrica é gerada a partir de fontes renováveis

As fontes renováveis já alcançam 99,03% da potência outorgada e 98,05% da instalada, com 11,8 GW. Em 2025, devem entrar em operação 17 parques eólicos, com 760 MW adicionais, além de dois fotovoltaicos. » PÁGINA 9 »

Art Rocket no RN



INÉDITO Pela primeira vez, os astronautas Denis Matveev (Rússia) e Eiman Jahangir (Irã/Canadá) visitaram crianças em tratamento oncológico no RIN. Desenhos feitos por elas serão levados ao espaço em foguete russo. » PÁGINA 8 »

Inadimplência recua a 37,8% em Natal, aponta Fecomércio RN

Em agosto, segundo o IPC-RN, apesar dos sinais de recuperação da capacidade de pagamento, o endividamento seguiu elevado: 83,8% das famílias estavam com dívidas a vencer, o equivalente a 226,031 reais. » PÁGINA 7 »

Reforma Tributária vai elevar carga sobre alugueis a partir de 2026

A tributação sobre os alugueis, hoje em 3,65% (PIS/Cofins), passará para cerca de 8%, a partir de 2026. Segundo o CRC-RN, o impacto nos preços dependerá das condições de mercado. » PÁGINA 7 »

KEY LOPES

Jovens da "Geração Z", nascidos entre 1995 e 2010, enfrentam o governo do Nepal. » PÁGINA 2 »

NOTAS & COMENTÁRIOS

CPMI do INSS aprova quebra de sigilo de 67 pessoas, entre elas, Abraão Lincoln. » PÁGINA 2 »

CENA URBANA

Pesquisa: mais da metade não confia no Congresso Nacional e no Poder Judiciário. » PÁGINA 3 »



VIVER "Três mulheres altas" será apresentado sábado, no Riachuelo, com as atrizes Helena Ranzaldi, Ana Rosa e Fernanda Nobre. » PÁGINA 10 »

ABC IGUALA, EM 2025, RECORDE NEGATIVO DO IMPERATRIZ/MA

» PÁGINA 12 »

AMÉRICA EMPRESTA GOLEIRO E PERDE O PREPARADOR FÍSICO PARA 2026

» PÁGINA 13 »

ECONOMIA

Ministério da Fazenda reduz projeção da inflação para 4,8% este ano. » PÁGINA 7 »

ALEX MEDEIROS

Cassandra Rios e Adelaide Carraro: a literatura ousada dos anos 1970. » PÁGINA 5 »

RUBENS LEMOS FILHO

O povo amava o estilo black power dos antigos craques do futebol brasileiro. » PÁGINA 11 »

ENTREVISTA. Secretário defende mais orçamento para saúde do RN e diz que pasta perde R\$ 360 milhões ao ano com bloqueios judiciais _PÁG. 8

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.163 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

Projeto _PÁG. 5

Plataforma de petróleo pode se tornar laboratório de pesquisa no RN

Enquanto Estado e entidades articulam reaproveitamento de estrutura de petróleo, projeto ecológico servirá para desenvolver tecnologia e fortalecer a indústria.

Meio ambiente _PÁG. 14

MPF dá 15 dias para Tibau do Sul apresentar estudo sobre falésias de Pipa

Medida ocorre após novo acidente no último domingo 7, quando duas pessoas ficaram feridas em um deslizamento na Praia do Madeiro.

Legislativo _PÁG. 4

Câmara de Natal aprova redução do ITIV e institui Setembro Azul

Congresso _PÁG. 11

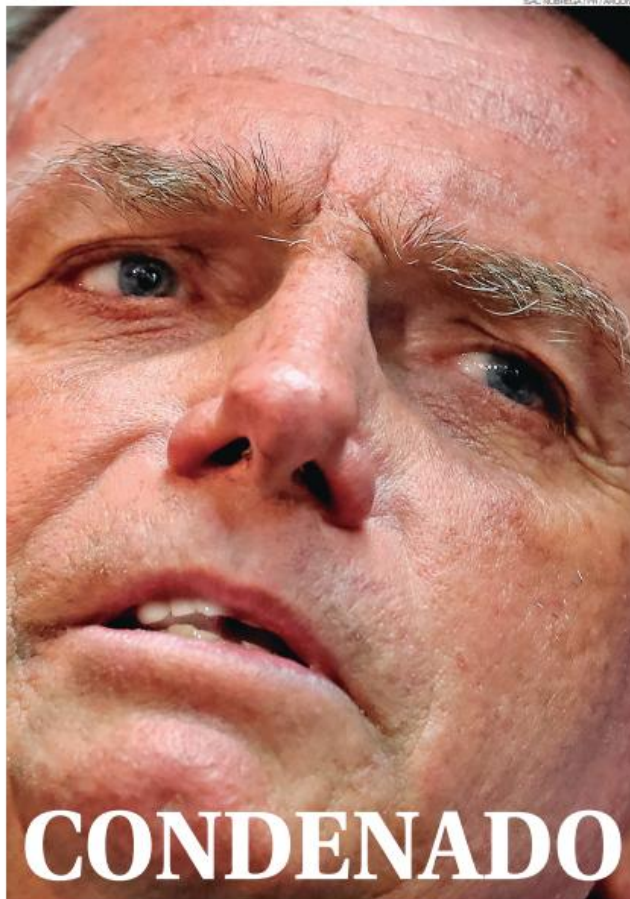
CPMI do INSS aprova quebra do sigilo bancário de investigados

Entre os sigilos que serão quebrados, estão os do empresário "Careca do INSS" e do ex-presidente do órgão.

Benefício _PÁG. 15

'CNH Popular' recebe mais de 65 mil inscrições no RN

Projeto inclui gratuidade total de taxas relativas a exames e licença de aprendizagem.



Ex-presidente Jair Bolsonaro é condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe. Julgamento ficou em 4 votos a 1. Outros 7 réus também foram condenados

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou nesta quinta-feira (11) Jair Bolsonaro (P1), 70, a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, sob acusação de liderar uma trama para permanecer no

poder. É a primeira vez na história do país que um ex-presidente é punido por esse crime. Bolsonaro também foi considerado culpado pelos crimes de organização criminosa armada, abolição do Estado democrático de Direito, dano qualificado

ao patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado. Foram condenados pelos mesmos tipos penais, a penas de 2 a 26 anos, os outros sete réus do chamado núcleo crucial do caso, todos ex-ocupantes de altos cargos no governo do ex-presidente.

Política _PÁG. 8

Valença: Zenaide não pode estar com PT e Allyson ao mesmo tempo

Novo presidente do PT em Natal, vereador Daniel Valença afirmou que "é impossível" para o PT formalizar "qualquer aliança" para 2026 que inclua prefeito de Mossoró.

Diógenes Dantas _PÁG. 2

Garibaldi parece desejar ardentemente candidatura de Walter Alves em 2026

Luiz Almir _PÁG. 10

STTU debate integração na mobilidade com Parnamirim

Pedro Neto _PÁG. 15

SAF do América não tem compromisso com o torcedor

Ranking _PÁG. 6

Saiba quais são os parlamentares do RN mais presentes na Câmara e ALRN

AGORA RN mapeia frequência de vereadores da capital potiguar e deputados estaduais na atual legislatura.

Saúde _PÁG. 7

"Mudanças são necessárias", diz Paulinho sobre saída da Coopmed

Prefeito de Natal visita UPA de Cidade da Esperança e ressalta que tempo de espera por atendimento caiu.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

16

DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 4 Nº 576

NATAL, SEXTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 2025

CONDENADO



MUDANÇA DE GESTÃO NAS UPAS

**PAULINHO: "A TURMA DO
ATRASSO NÃO QUER DEIXAR A
SAÚDE DE NATAL MELHORAR"**



BOLSONARO CONDENADO EM DECISÃO HISTÓRICA, JUSTIÇA PUNE POR TENTATIVA DE GOLPE UM EX-PRESIDENTE E MILITARES

Em decisão inédita na História brasileira, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados, cinco deles militares de alta patente, por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes. É a primeira vez que lideranças políticas e oficiais das Forças Armadas são punidos por atentar contra a democracia. Considerado o líder da organização que tentou descumprir o resultado das eleições de 2022, Bolsonaro recebeu a maior pena, de 27 anos e três meses, além de multa de R\$ 379 mil. Inédita no Brasil, a con-

27 ANOS

e 3 meses foi a pena do ex-presidente, a maior entre os réus

denação de um ex-presidente por golpe de Estado é rara também em outros países — levantamento do GLOBO identificou apenas outros nove casos nos últimos 80 anos, entre eles na Coreia do Sul, na Turquia e no Uruguai. O julgamento foi recheado de recados dos ministros em defesa da democracia brasileira, e serviu também como reafirmação da independência e soberania do Judiciário em meio a pressão e ameaças do governo dos EUA. Entenda nesta edição os argumentos dos votos no tribunal, a repercussão política e os próximos passos jurídicos do processo. PÁGINAS 4 A 16

Julgamento rompe tradição de impunidade a fardados PÁGINA 9

Defesa questiona condenação, e filhos apontam 'injustiça' PÁGINA 16

Trump crítica, e Rubio promete novas sanções ao Brasil PÁGINA 16

O VOTO DECISIVO

"Toda ação penal impõe julgamento justo, e aqui não é diferente. A presente ação é quase um encontro do Brasil com seu passado, com seu presente e com seu futuro"

Ministra Cármen Lúcia

VERA MAGALHÃES

Peso histórico do julgamento pós voto de Fux em segundo plano PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

Supremo sai fortalecido como guardião da Constituição PÁGINA 3

JOGO POLÍTICO/THIAGO PRADO

De olho em 2026, Tarcísio faz planos para palanques PÁGINA 15

AS SENTENÇAS DOS OUTROS RÉUS



General Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil: 26 anos de prisão



Almirante Almir Garnier Santos, ex-comandante da Marinha: 24 anos



General Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional: 21 anos



General Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa e ex-comandante do Exército: 19 anos



Tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência: 2 anos (delator)



Anderson Torres, ex-ministro da Justiça: 24 anos



Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin: 16 anos e 1 mês

Aprovação de Lula sobe quatro pontos, mas ainda é menor que rejeição

Pesquisa Datafolha, feita em meio ao julgamento no STF, mostra que 33% consideram gestão boa ou ótima, ante 38% que a acham ruim ou péssima. PÁGINA 17

FBI continua buscas por atirador que matou influencer nos EUA

Polícia federal americana divulga foto do suspeito e recupera rifle que pode ter sido usado no crime contra Charlie Kirk. PÁGINA 26

EDITORIAL
VIOLÊNCIA CONTRA ATIVISTA POLÍTICO É INADMISSÍVEL PÁGINA 2

DISTÚRBIOS DO SONO

Três motivos para procurar um médico

É normal dormir mal de vez em quando, mas especialistas recomendam dar atenção a alguns sinais de alerta. Saiba quais são e como reconhecê-los. PÁGINA 29

COPA DO BRASIL

Vasco supera Botafogo nos pênaltis e vai à semi

Cruz-maltino mostrou vontade, segurou o empate contra o alvinegro no Nilton Santos, ganhou nos pênaltis com o brilho de Léo Jardim e pegará o Flu na semifinal. PÁGINA 36

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 12 de SETEMBRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48177 | estadao.com.br

Ação penal do golpe ... A6 a A12

Bolsonaro é condenado a mais de 27 anos por trama golpista

• Pela 1ª vez, um ex-presidente é sentenciado por atentar contra a democracia
• Aliados focam projeto de anistia • Trump considera punição 'surpreendente'



WILTON JUNIOR / ESTADÃO

O ex-presidente Jair Bolsonaro, na casa em que cumpre prisão domiciliar em Brasília; pulseira no braço esquerdo tem referência a versículo bíblico do Apocalipse

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes. Os votos decisivos foram de Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, da 1ª Turma do STF. Pela 1ª vez na história do País, um ex-chefe de Estado e militares são condenados por atentar contra a democracia. Bolsonaro foi sentenciado por liderar plano de ruptura para se manter no poder. Ele deve cumprir 24 anos e 9 meses de reclusão (regime fechado) e 2 anos e 6 meses de detenção (regime semiaberto ou aberto). A defesa do ex-presidente falou em recurso no âmbito internacional. Nos EUA, Donald Trump classificou a decisão como "surpreendente". Aliados de Bolsonaro agora buscam viabilizar projeto de anistia. Também foram condenados os generais Walter Braga Netto (26 anos), Augusto Heleno (21 anos) e Paulo Sérgio Nogueira (19 anos), o almirante Almir Garnier (24 anos), o ex-ministro Anderson Torres (24 anos) e o deputado federal Alexandre Ramagem (16 anos). O tenente-coronel e delator Mauro Cid foi condenado a 2 anos.

Notas e Informações ... A3

Justiça histórica contra o golpismo

Supremo rompe com nefasta tradição de leniência ao condenar Bolsonaro e seus comparsas civis e militares à prisão.

Coluna do Estadão ... A2

Desafio de Bolsonaro é se manter no jogo político

Silvio Cascione ... A10

Voto divergente abre caminho para Tarcísio

Decisão sobre crimes atribuídos ao ex-presidente

	CONDENOU	ABSOLVEU
GOLPE DE ESTADO		
ABOLIÇÃO VIOLENTA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO		
ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA ARMADA		
DETERIORAÇÃO DE PATRIMÔNIO TOMBADO		
DANO QUALIFICADO COM USO DE VIOLÊNCIA E GRAVE AMEAÇA		

Caçada nos EUA ... A14

FBI encontra rifle, munição e divulga foto de suspeito de matar ativista

Recompensa por pistas sobre homem que matou o influenciador conservador Charlie Kirk é de US\$ 100 mil.

Maquininha 'viciada' ... A17

Laboratórios e hospitais reforçam alerta sobre 'golpe do exame'

Criminosos entram em contato com pacientes e dizem que exames serão entregues em casa e precisam ser pagos.

Fernando Gabeira ... A5

A crise entre Brasil e EUA

Celso Ming ... B2

Os Correios, de rombo em rombo

Rodrigo Capelo* ... A23

Copa ilustra por que a CazéTV é um sucesso

*Passo a escrever às sextas-feiras

Espectáculos ... C1, C4 e C5

Novos palcos revigoram vocação de SP

Paladar ... C2

Oito endereços em que o mexilhão é estrela do cardápio



Sextou!
GUIA SEMANAL

Bate-volta ... C12

Holambra convida a mergulhar em campos de girassóis

Edição de hoje
3 CADERNOS - 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar: Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
15' Min. 18' Máx.

ISSN: 1516-293-1
771516 290109

27 ANOS DE PRISÃO PARA BOLSONARO

★ PELA 1ª VEZ NO PAÍS, UM EX-PRESIDENTE É CONDENADO POR TENTATIVA DE GOLPE ★ PLACAR DO STF TERMINA EM 4 A 1 ★ CINCO MILITARES, QUATRO DO TOPO DA HIERARQUIA, PEGAM DE 2 A 26 ANOS

Jair Messias Bolsonaro, 70, foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal a 27 anos e três meses de prisão por liderar trama para se manter no poder após derrota nas eleições de 2022. O julgamento foi concluído em 4 a 1, com os votos de Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, e resultou em sentença inédita. Pela primeira vez, um ex-presidente é punido por crime contra democracia.

A corte responsabilizou Bolsonaro (PL) pelos crimes de golpe de Estado, abolição do Estado democrático de Direito, organização criminosa armada e dois relacionados a dano a patrimônio público. Inicialmente, ele deverá cumprir regime fechado. A pena poderia chegar a 43 anos.

Os outros sete réus da trama golpista, cinco deles militares, foram condenados a até 26 anos.

O tenente-coronel Mauro Cid, delator do caso, recebeu pena de dois anos em regime aberto. Os demais sentenciados são o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos, os generais Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Braga Netto, o ex-ministro Anderson Torres e o ex-chefe da Abin Alexandre Ramagem, que também perderá o mandato de deputado federal. **Política A6 a A15**

Defesa diz que pena é desproporcional e que vai recorrer A10

Tarcísio afirma não haver provas contra ex-presidente A12

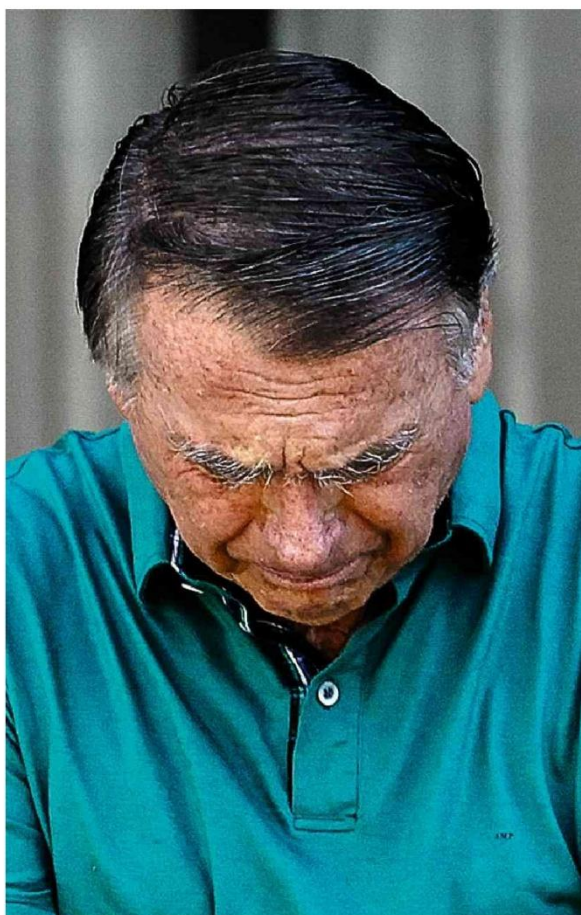
ANÁLISE Fábio Victor
Punição de militares é marco histórico a ser confirmado A13

ANÁLISE Fábio Zanini
Com ironias, ministros se vingam de voto longo de Fux A10

Eloísa M. de Almeida
Julgamento permite futuro democrático A12

Aprovação de Lula sobe para 33%, pico do ano, diz Datafolha

A avaliação positiva do governo Lula (PT) atingiu o melhor índice do ano, 33%, e se aproxima da reprovação, de 38%, aponta Datafolha. Para 28%, a gestão é regular. Resultado ocorre em meio a julgamento de Bolsonaro e taxas de Trump. **Política A16**



Bolsonaro em prisão em sua casa, em Brasília, pela manhã; Supremo vai decidir onde ex-presidente cumprirá pena quando não houver mais possibilidade de recursos. **Pedro Ladeira/Folhapress**

EDITORIAIS A2

Condenação de Bolsonaro foi justa, mas pena é exagerada

O julgamento do ex-presidente e de outros sete acusados de tramarem contra a democracia terminou com a justa e legítima condenação dos réus. Houve, porém, exagero nas penas e se espera razoabilidade na definição do regime em que as prisões serão cumpridas.

Mais ensino médio integral
Acerca de avanço bem-vindo da modalidade no país.

JHSF
SURPREENDENTE

MAIOR PISTA ENTRE OS
AEROPORTOS EXECUTIVOS
DO BRASIL, COM 2.470 M

SÃO PAULO
catarina
aeroporto executivo internacional

GRÁFICOS

